Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de Março de 1915 — N. 1.168

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 23,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$900. Cambio, 13 1|16 e 13 1|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

As barbaridades no Contestado

O aviador Darioli, hoje chegado do sul, pormenorisa-nos sobre a morte de Kirk, o combate de Santa Maria e a situação das forças federaes

O aviador Darioli

Chegou hoje pela manhã, via S. Paulo, procedente do sul, onde esteve auxiliando as forças federaes, na repressão dos bandidos do Contestado, o aviador Ernesto Darioli, companheiro do mallogrado tenente Kirk, victima, ha pouco tempo, do seu arrojo, quando, pilotando o seu aeroplano levava a effeito um reconhecimento militar no reducto de Santa Maria.

A proposito da morte de Kirk, disse-nos Darioli, commovido:

— Foi um dos maiores desastres do Exercito brasileiro nessa campanha ingloria, do Contestado.

Com ordens do Sr. general Setembrino, eu e Kirk apromptámo-nos para voar sobre o reducto. Kirk saiu primeiro, em seu excellente apparelho.

Minutos depois, levantava eu vôo, em um aeroplano de 50 cavallos apenas. Levei voando, uma hora e 50 minutos, tendo de aterrar ás pressas, devido a um forte tufão que nos pegou de surpreza no espaço.

Quando consegui, a custo, lutando com mil difficuldades, pisar em terra, soube do desastre de que fôra victima o meu querido companheiro de aviação. Kirk morrera instantaneamente.

— E como se deu o desastre?

— Kirk, bem como eu, apanhou, quando já em grande altura, um vendaval medonho. Pretendendo aterrar, o infeliz official começou a descer com a pericia que todos lhe reconheciam.

Entretanto, quando se approximava mais de terra, Kirk percebeu que o seu apparelho se projectava velozmente sobre um espesso pinheiral. Valentemente Kirk, com uma calma admiravel, imprimiu no aeroplano um movimento seguro, suspendendo o apparelho de novo, para o alto. Mas o valente piloto não conseguira livrar-se de um gravissimo accidente. O apparelho chocara-se num dos pinheiros, partindo-se a aza esquerda.

Kirk estava irremediavelmente perdido! O aeroplano ainda fez um percurso de uns 50 metros até que, em dado momento, perdendo o equilibrio foi cair sobre o sólo pesadamente. Kirk não teve muitos minutos de vida.

Quando o foram soccorrer, já estava morto! Caira de uma altura de 20 metros mais ou menos. O apparelho não tinha defeito algum, não tendo havido accidente algum no motor. O desastre foi todo casual, portanto, e devido apenas ao facto do choque do aeroplano contra um pinheiro.

Em seguida Darioli nos falou sobre a marcha da campanha no Contestado.

Disse-nos elle que as forças federaes vêm arrostando com grandes difficuldades principalmente no que diz respeito ao transporte de viveres e munições. Os cargueiros, além de escassos e de difficil acquisição, em sua maioria são imprestaveis.

Pelo caminho elles vão morrendo, deixando as cargas pela estrada, com grande transtorno para a marcha regular das forças.

O reducto de Santa Maria é temeroso. Além de ser vastissimo é ponto estrategico de primeira.

Os «fanaticos», na luta que vêm sustentando ha tempos têm aprendido a combater com as forças federaes, e já são senhores de todos os segredos de campanha. Construem fortificações sob todos os systemas, simulando aqui e ali trincheiras e levantando adiante occultos, sob o espesso mattagal, pontos de defesa quasi inexpugnaveis. Para vencer Santa Maria, só com um serviço completo de aeroplanos — o que aliás ainda é bem difficil, porque por lá é só matta virgem, precisando o aviador lançar mão da bussula, como si estivesse em alto mar.

Sai do acampamento no sabbado. As forças legaes estavam apertando o cerco e embora reconhecendo todo o valor do soldado brasileiro, julgo que o ataque a Santa Maria vae trazer mais decepções para todos nós. Imagine que no ultimo ataque áquelle reducto, os «fanaticos» tiveram a audacia de pretender tomar de surpreza uma das nossas metralhadoras, o que não conseguiram graças a um reforço que recebemos. Nesse combate, as forças legaes perderam, além de quatro officiaes, 142 soldados!

São temiveis bandidos os taes chamados «fanaticos», cujo desprendimento pela vida é extraordinario, incrivel!

— Quanto ás execuções levadas a effeito pelas forças legaes?

— Sim, com essa gente só com muito rigor. O Sr. general Setembrino fez uma proclamação garantindo a vida a todos os «fanaticos» que quizessem abandonar a luta, entregando as armas. Elles chegam e são bem recebidos. Depois, porém, faz-se um inquerito rigoroso, e, ficando provado serem elles bandidos, são passados pelas armas, por ordem do Sr. general Setembrino.

A força federal costuma fuzilar essa gente ruim. Os vaqueanos, porém, sob as ordens do coronel Fabricio, costumam degollar, em vez de fuzilar, e isso porque não querem gastar munição. Do mesmo modo têm procedido relativamente aos «fanaticos» feitos prisioneiros. Nunca quiz assistir a essas scenas. Sei entretanto que os vaqueanos do Sr. Fabricio amarram para trás as mãos dos condemnados á degolla, mandam que os mesmos curvem a cabeça e mettem lhes o facão sobre o pescoço, de rijo, num só golpe certeiro e mortal.

Darioli fala sobre isso com simplicidade, com naturalidade, justificando todas essas barbaridades, por se tratar de homens desalmados, sobre cujos hombros pesam não poucas mortes.

— Calcule — accrescenta-nos Darioli — que esses bandidos quando pegam um soldado do Exercito, picam-n'o em pédacinhos e atiram-n'o aos porcos. Quando sabem que existe algum soldado enterrado, exhumam-n'o e a mesma cousa fazem dos seus despojos!

Quando sabem que vão ser executados, não demonstram terror algum. Pelo contrario, pedem que sejam fuzilados para que possam resuscitar e voltar para o reducto!

Darioli não voltará para o Contestado, porque não dispõe de apparelho de campanha. O unico que lhe foi fornecido, e com o qual esteve no sul, é um apparelho de 50 cavallos apenas e que se não adapta ao fim desejado. Esse apparelho veiu com o aviador italiano e pertence ao Ministerio da Guerra.

Um desastre na Marinha norte-americana

O submarino "F 4" foi a pique

NOVA YORK, 26 (Havas) — Telegrapham de Honolulu:

«O submarino «F. 4», da marinha de guerra norte-americana, ao fazer hontem pela manhã experiencias no porto, mergulhou até certa profundidade, não voltando mais á superficie da agua.

O facto está causando apprehensões, visto receiar-se que se tenha dado um desastre.

A equipagem do «F. 4» compunha-se de vinte e cinco homens.»

Parece que toda a tripolação do "F 4" pereceu

NOVA YORK, 26 (Havas) — Chegam novas informações de Honolulu sobre a sorte do submarino norte-americano «F. 4», que desappareceu quando ali fazia exercicios de immersão.

O submarino foi descoberto pelos escaphandristas a vinte e cinco metros de profundidade, constatando os mesmos que não se ouvia o menor ruido no interior do navio.

Presume-se por isso, que a tripolação esteja morta.

Todos os esforços empregados até agora para fazer sobrenadar o «F. 4» resultaram inuteis.»

Uma questão de alto commercio

A CLEARING HOUSE

No. 1252 — New York. 28th October 1902

THE BANK OF AMERICA.

Pay to the order of Arthur Le Grand Doty

eighteen 06/100 — Dollars.

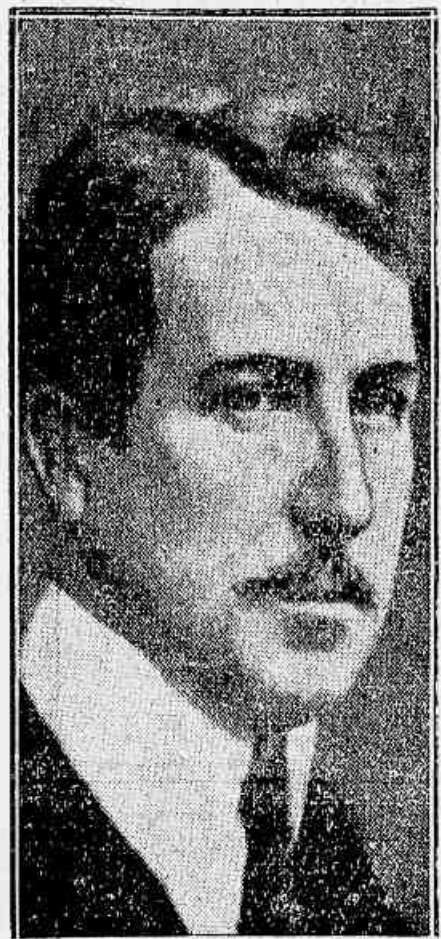
$18 06/100

A photogravura representa o cheque do The Bank of America que transitou na Clearing House, e que, emittido a 28 de outubro, só foi resgatado a 19 de novembro, tendo funccionado como moeda corrente.

O cheque não tem sello e nem o visto, como da Convenção de Haya de 1910. O instituto da Clearing House foi ensaiado na Inglaterra em 1775 e entre nós só foi introduzido em 1889, para morrer em fins de fevereiro de 1890.

HONRA A' BELGICA!

A Liga pelos Alliados festejará brilhantemente o anniversario do rei Alberto

Festas diurnas e nocturnas em beneficio dos expatriados belgas

Mesmo os que não nutrem grandes sympathias pela causa dos alliados não podem deixar de admirar a sublime heroicidade do povo belga, sacrificando-se pela integridade do seu sólo. Essa admiração é universal. Mesmo nos paizes em que mais rigorosamente se procura guardar a neutralidade no actual conflicto europeu, as demonstrações publicas de homenagem á Belgica se têm succedido, procurando-se no mesmo tempo suavisar quanto possivel a situação das victimas dessa tremenda guerra do paiz governado por Alberto I, angariando donativos, quer para a Cruz Vermelha Belga, quer para soccorrer os expatriados da gloriosa nação. A Hespanha póde ser citada como um exemplo concludente.

Bem sabemos que nós, brasileiros, estamos a braços com taes difficuldades, com problemas tão graves, com tamanhas calamidades, — como essa tremenda secca que se declara no norte — que o nosso espirito philantropico deve estar absorvido com o que comnosco acontece. Nem assim, não devemos deixar de render um preito á civilisação, prestando uma homenagem publica — uma vez só que seja — ao paiz a que tanto deve a nossa cultura e fazendo com que dessa homenagem resulte algum bem ao infeliz povo tão duramente sacrificado pela aventura germanica. Tambem a Argentina tem graves problemas internos a resolver e Buenos Aires vae fazer grandes festas para significar a sua admiração pela pequena e gloriosa patria européa.

E', pois, digna de todo o apoio a iniciativa da Liga pelos Alliados, promovendo festas populares, que se realisarão no proximo dia 8 de abril, para solemnisar o anniversario do rei Alberto I. De dia haverá uma encantadora "matinée", em que poderão ser apreciados os nossos melhores litteratos e artistas; para a noite está-se pensando em organisar uma festa esplendida, de caracter integralmente popular, constante de um corso de carruagens, uma tombola, partidas de "football", "tennis" e luta romana, exhibição de fitas cinematographicas da guerra, etc.

E' esperavel todo o apoio por parte do publico a essas festas, cuja organização está por emquanto apenas esboçada, mas em cujo exito firmemente cremos. Não ha motivo para que neguemos o nosso contingente ás homenagens universaes que se vão celebrar á Belgica, na data natalicia do seu illustre e intrepido soberano.

O novo ministro de Portugal em Paris

LISBOA, 26 (Havas) — Foi nomeado ministro de Portugal em Paris, em logar do Sr. João Chagas, o Dr. Bettencourt Rodrigues, que durante muitos annos clinicou em S. Paulo.

Soliloquio

— Os meus adversarios são injustos, que diabo! Geralmente os presidentes são esquecidos logo após a sua saida do Cattete; e eu já lá se vão tres mezes e tanto, ainda sou lembrado até em chapas de gramophone! Já é um consolo...

Um caso muito grave

A ESPIONAGEM ALLEMÃ NO BRASIL?

Um allemão naturalisado furta plantas e planos de uma estrada estrategica em Santa Catharina

As informações que obtivemos do engenheiro Breves Filho

Um acaso nos poz em contacto com o engenheiro Sr. Dr. Joaquim Breves Filho, a cuja competencia foi confiada a chefia da commissão de estudos da estrada de ferro de Santa Catharina. O Dr. Breves Filho chegou ha muito poucos dias desse Estado, urgido pela necessidade de cuidar da saude precaria de pessoa de sua Exma. familia. E só com grande insistencia pudemos obter de S. S. esclarecimentos sobre o caso grave que por carta particular nos foi revelado e constituiu uma das nossas noticias de hontem.

Como nós, o distincto engenheiro reputa o caso, de que se trata, bastante grave, e elle se passou tal como, em linhas geraes, o descreveu o autor da carta hontem publicada. Mas lamenta o Dr. Breves Filho que elle tivesse tido publicidade antes de terminadas as diligencias que ainda se estão fazendo em Blumenau, para esclarecel-o convenientemente e para punir dentro das nossas leis o seu autor.

Quanto ao movel da subtracção das plantas, porém, discorda o Sr. Dr. Breves Filho da supposição formulada. Muito provavelmente não se trata de um acto de espionagem, antes de simples "chantage", por meio do qual Widerspann imaginasse obter proventos, — e isso pela razão muito simples de que a construcção da estrada de ferro estrategica, que ligará o porto de Itajahy á fronteira argentina, foi arrendada ao Deutsche Bank, que della possue todos os planos, plantas, esboços, etc. José Widerspann, que durante muito tempo prestou á commissão bons serviços, havia sido eliminado quando se fez a reducção da verba respectiva. Por uma tolerancia justificavel do chefe da commissão

Um instantaneo do engenheiro Breves Filho, que só assim conseguimos photographar

não foi afastado, até que a sua collaboração se tornou dispensavel; e seu afastamento foi seguido do desapparecimento das plantas.

Deante desse facto, cuja gravidade não póde ser dissimulada, o Sr. Dr. Breves Filho requereu immediatamente no juiz de direito de Blumenau, que mandou effectuar uma busca no domicilio de Widerspann, sendo ali encontrados todos os documentos desapparecidos, excepto a planta da secção onde estava projectada a séde da nova capital de Santa Catharina. Não ha duvida de que essa era a planta mais importante e representava uma grande somma de trabalho; mas o Dr. Breves diz que não lhe será muito difficil reconstituil-a, na hypothese de não ser mais encontrado o original desapparecido.

Quanto á repercussão que possa ter tido esse facto em Blumenau, julga o chefe da commissão de estudos que ella não póde ser de molde a impedir que o criminoso seja punido, não crendo que, provada a culpabilidade [illegible], tente qualquer influencia difficultar a acção das autoridades brasileiras. Quando o Dr. Breves deixou aquella cidade para onde muito breve regressará, afim de completar os seus trabalhos, já a prova contra Widerspann estava feita, quer pela apprehensão a que já nos referimos, quer pelos depoimentos de oito testemunhas.

Foi o que, em resumo, teve a bondade de nos dizer o abalisado engenheiro. Do que ahi fica sobresáe uma revelação, a que não podemos deixar de dar o necessario relevo:

O governo brasileiro arrendou a um banco estrangeiro a construcção da, sem duvida, mais estrategica estrada de ferro do paiz.

A C. de Conversão da Argentina

BUENOS AIRES, 26 — Entraram para a Caixa de Conversão 4.145.600 pesos, ouro, elevando-se assim os depositos ali existentes a..... 225.056.305 pesos, ouro.

Promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito, hoje reunida no Ministerio da Guerra, apresentou a seguinte proposta:

Infantaria — A segundos tenentes os aspirantes F[illegible] da Fonseca Botelho e José Nicomedes [illegible] de Barros.

As eleições federaes em Pernambuco

RECIFE, 26 (A NOITE) — Tendo "O Paiz" asseverado haver contestações nos diplomas de deputados dantistas, "O Tempo" responde ser absolutamente falsa tal allegação, pois até agora as unicas contestações conhecidas são nos diplomas dos Srs. João Elysio e Julio de Mello, candidatos rosistas, e Corrêa de Brito e padre Assumpção, candidatos catholicos.

A offensiva russa continúa de successo em successo

Os allemães perderam o seu submarino "U 29"

O naufragio do submarino «U 29»

PARIS, 26 (A NOITE) — Despachos de Londres dizem que o submarino allemão «U 29» foi mettido a pique com toda a equipagem.

Ignoram-se ainda os pormenores.

LONDRES, 26 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado informa ter boas razões para acreditar que o submarino allemão «U 29» foi a pique com toda a tripolação.

O que os russos encontraram em Permysl

LONDRES, 26 (A NOITE) — Do relatorio apresentado ao estado-maior russo sobre a tomada de Permysl consta que, além do armamento e munições já annunciados, foram encontradas cinco locomotivas, quinhentos vagões e cinco mil toneladas de carvão.

Uma poderosa esquadra allemã bombardeou um porto russo

LONDRES, 26 (A NOITE) — Por noticias telegraphicas aqui recebidas de Petrograd sabe-se que uma esquadra allemã composta de 7 couraçados e 28 torpedeiros bombardeou o porto russo de Polangen, no mar Baltico, desapparecendo em seguida.

O pão de guerra na Italia

O papa e o rei fazem questão de o ter á mesa

PARIS, 25 (Retardado) (A NOITE) — Informam de Roma que appareceu hontem, pela primeira vez, o pão de guerra, cuja fabricação está regulada por decreto do governo, que estabelece em 80 o|o a quantidade de farinha de trigo a empregar.

O pão assim fabricado foi servido á mesa do Vaticano e do Quirinal, tendo o Summo Pontifice como o soberano da Italia, recusado terminantemente que lhes fosse fornecido outro pão que não o de guerra.

A esquadra turca vae offerecer combate á russa

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest:

«Viajantes chegados de Constantinopla affirmam que o cruzador allemão «Goeben», já reparado das graves avarias que recebeu, incorporou-se á esquadra turca e que esta deixando o mar de Marmara, transpoz o Bosphoro e dirige-se para o mar Negro, afim de dar combate á frota russa, que desde alguns dias bombardea os portos turcos da costa asiatica.»

AS VICTIMAS DA GUERRA

Dois soldados inglezes que perderam o braço direito. Jogam uma partida de bilhar com o esquerdo. A tristemente interessante scena passa-se em um hospital de convalescentes e mutilados de Londres

Como elles arranjam dinheiro...

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim noticiam que o governo allemão obrigou os bancos belgas e francezes que funccionam nas cidades occupadas pelas tropas do kaiser a subscrever a quinta parte do emprestimo de guerra de nove mil milhões de marcos, encerrado a 19 do corrente.

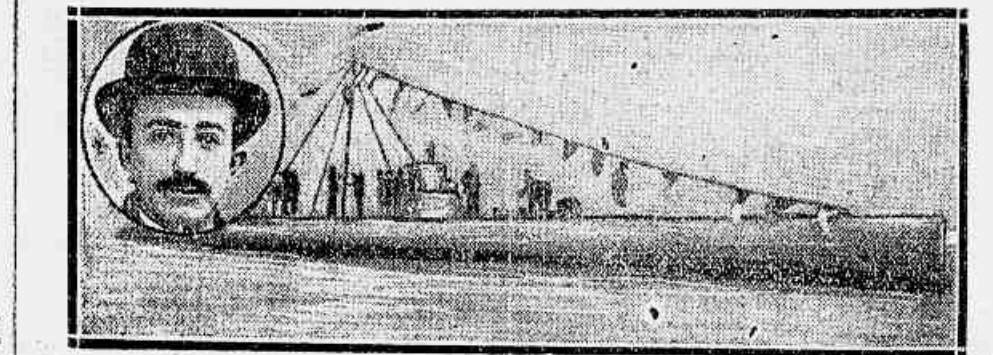
Os marinheiros do "Emden" praticam roubos na ilha Sumatra

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrammas de Sydney, na Australia, communicam que varios marinheiros escapos do naufragio do cruzador allemão «Emden» chegaram a Pagang, na ilha de Sumatra, a bordo de um bergantim e ali desembarcando assaltaram e roubaram a estação telegraphica e diversas casas commerciaes.

O marechal Joffre é ferido levemente na experiencia de um novo explosivo

LONDRES, 26 (A NOITE) — No quartel general do Exercito francez em operações faziam-se experiencias de um novo explosivo quando se deu uma lamentavel explosão, que produziu varias mortes e ferimentos.

O marechal Joffre, que assistia á experiencia, recebeu ferimentos leves num braço.

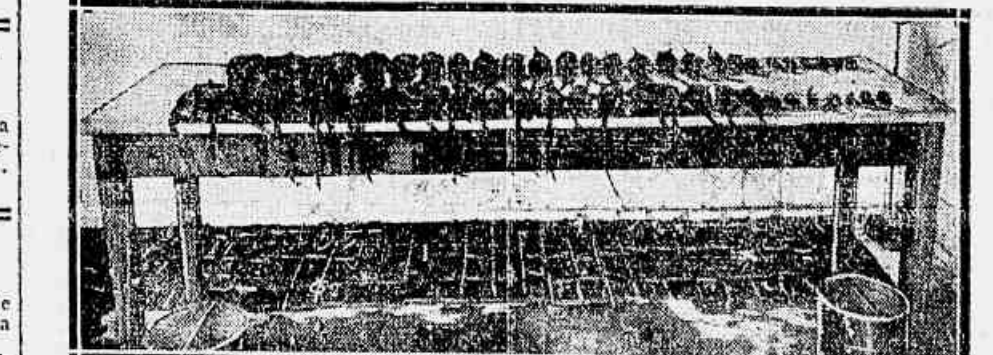
O tenente Belloni foi absolvido

O tenente Angelo Belloni e o submarino pertencente á Russia

LONDRES, 26 (A NOITE) — Communicam de Roma ter sido absolvido, no conselho de guerra a que foi submettido, o tenente Angelo Belloni, que em outubro do anno passado partira de Spezzia commandando um submarino pertencente á Russia, e dirigindo-se para a ilha de Corsega, onde foi detido.

N. da R. — Convém recordar a façanha do tenente Belloni: esse official, que pertence á reserva da marinha italiana, fôra nomeado commandante de um submarino russo que, tendo sido construido nos estaleiros Fiat San Giorgio, em Spezzia, não pudera ser entregue á Russia por ter sobrevindo a guerra. No dia 2 de outubro do anno passado, sob pretexto de uma experiencia definitiva, o tenente fez-se ao mar no submarino e levou-o para Ajaccio, na ilha da Corsega, onde a tripolação se rebellou contra a sua idéa. As autoridades francezas detiveram o audaz official e o submarino foi restituido aos estaleiros Fiat. Nunca se soube qual o fim verdadeiro que tinha em mira o autor dessa façanha, cuja absolvição é agora annunciada.

As autoridades francezas, que a principio haviam negado a extradicção do tenente Belloni, classificaram o seu acto de "loucura generosa".

A guilhotina é usada em Pernambuco!

Mas soceguem: é para os ratos

As cinco mil «guilhotinas» para os ratos

Pernambuco faz a prophylaxia da peste com 5.000 "guilhotinas". Esses instrumentos são ratoeiras aperfeiçoadas. Para honra dos nossos hygienistas pernambucanos, devemos accrescentar que no Recife não se faz prophylaxia só pelo que se lê. Observa-se e fazem-se estudos originaes. E' assim que a literatura medica deve a Pernambuco algumas noções novas sobre a extensão do mal que os ratos podem causar em materia de peste.

Machinas ligeiras, dotadas de duplo movimento de translação e de rotação, compostas apenas de tres peças principaes, as "guilhotinas" são, como já dissemos, ratoeiras aperfeiçoadas.

Muito deve Pernambuco a esses pequenos apparelhos. E, graças ao merito de seus hygienistas, esse importante porto do norte do Brasil é hoje considerado livre de epidemias pelo "Bureau International".

Écos e novidades

Calculam-se facilmente as difficuldades tremendas com que a commissão verificadora das contas da Central está lutando para concluir satisfatoriamente a sua tarefa, — salvo seja. O Sr. Frontin teve a habilidade de enxertar nos melhores postos administrativos e technicos da estrada pessoas que lhe deveram sempre todos os empregos que tiveram e que por isto e porque ainda depositar solidas esperanças na estrella do seu generoso e desabusado protector, devem se antes considerados delegados e representantes do ex-director que mesmo funccionarios publicos.

E' precisamente o caso do Dr. Dunham, chefe da contabilidade. Ora, ninguem ignora que o Sr. Dunham deve tudo que é e quanto é á generosidade do Sr. Frontin, á custa dos cofres publicos. Assim, por gratidão e por esperança, elle fará tudo quanto puder para "desenrascar" o seu protector e amigo...

Nós mesmos já noticiámos, sem contestação, que o Sr. Dr. Arrojado Lisboa já se queixara secretamente ao Sr. ministro da Viação de que esse alto funccionario "até ha pouco tempo" ainda mandava papeis para serem assignados e antedatados pelo Sr. Frontin! Está se vendo o interesse de todos em fazer desapparecer as bandalheiras, para as quaes não houve tempo de se lhes apagar os vestigios.

Agora chegou a vez da commissão verificadora, aliás nomeada pelo Sr. ministro da Viação, de accordo com a lei, se queixar ao director.

Com effeito, o engenheiro Dunham, chefe da contabilidade e que, mais que ninguem, deve conhecer todas as falcatruas commettidas durante a administração passada, tem opposto os mais serios tropeços aos trabalhos da commissão.

O Sr. Arrojado Lisboa já deu uma providencia quasi innocua. A unica providencia séria e de efficacia seria, porém, pelo menos a transferencia do Sr. Dunham para um outro cargo qualquer.

Mas o Sr. Dunham é o braço direito do Sr. Frontin; o Sr. Frontin é "troço" do P. R. C. de que o Sr. ministro da Viação é tambem paredro. E por isto muita gente acredita que o Sr. Tavares de Lyra não quererá desgostar o seu prestimoso correligionario...

Mas será isso mesmo? Si não é, parece.

***

O Sr. prefeito não tomou em consideração o caso da escandalosa licença dada para a pintura e habitação do predio da rua da Carioca, esquina do largo do Rocio.

Pois foi pena. S. Ex. devia pelo menos ter procurado conhecer o engenheiro ou o funccionario culpado desse attentado ás posturas municipaes, á esthetica e á hygiene da cidade. E si o Sr. Rivadavia saisse de seus cuidados e fosse ver pessoalmente o estado daquelle pardieiro, ficaria tomado de intensa admiração pela... coragem desse seu subalterno. Porque é preciso realmente ser um poço de... coragem para que um funccionario publico tenha um procedimento dessa ordem.

Agora — segundo informação que recebemos — os proprietarios do predio onde foi o Centro Musical, acoroçoados pela tolerancia manifestada com o seu collega da esquina, vão tambem burlar a lei e limitar as obras do pardieiro a uma simples pintura. E fazem muito bem.

Desde que se concedeu licença para pintura do predio da esquina da rua da Carioca, tolo será o proprietario que não allegue esse escandalosissimo precedente em seu favor.

O Sr. prefeito não nos podia fazer ao menos o favor de mandar dizer qual foi o funccionario que concedeu aquella licença? Que vontade de conhecermos o nome desse heróe!

O accidente do "F 3"

Foi mais sério do que os jornaes noticiaram

O accidente soffrido ante-hontem pelo submersivel "F 3" foi bem mais serio que os jornaes noticiaram. Pouco faltou mesmo para que a esta hora estivessemos lamentando perdas de vidas preciosas.

Segundo informações que nos merecem credito o "F 3", que navegava quasi á flor d'agua, quando emergia, abalroou no casco do paquete hollandez "Gelria", e não de um rebocador, conforme disseram as noticias officiaes — que no momento transpunha a barra com destino á Europa.

Felizmente o "F 3" foi tocado de lado; si fosse de cima, era muito provavel que o desastre tivesse consequencias ainda mais serias.

Logo que se deu o abalroamento e com a força do choque, o submersivel mergulhou contra a vontade 35 metros. Pela chapa furada entrou grande quantidade de agua. Felizmente, porém, a officialidade, com grande sangue frio, conseguiu providenciar para que o navio voltasse á tona, o que foi conseguido não sem alguma difficuldade.

Não se comprehende, pois, qual o motivo por que as autoridades da Marinha procuraram a principio negar o incidente, e depois lhe tiraram a importancia, quando do caso se evidenciou o sangue frio da sua officialidade.

A peste bubonica está grassando no Chile

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Tem-se desenvolvido, de um modo alarmante, na provincia de Tacna, a epidemia da peste bubonica.

Vão ser enviados medicos, enfermeiros, remedios e outros soccorros necessarios e tomadas as medidas mais energicas para suffocar a epidemia.

O escandalo do "Mozart"

O Dr. Silvestre Machado, delegado do 5º districto policial, remetteu ao juiz competente, os autos do processo contra Frederico Haas e Suzanne Darcy, esta como incursa no art. 277 e aquelle como incurso no art. 266 do Codigo Penal.

Os autos foram relatados historiando os acontecimentos e precedentes dos dous accusados, com o constante de que já temos publicado sobre o caso.

O B. B. retirou mais ouro da C. C.

Pela primeira vez esta semana o Banco do Brasil retirou da Caixa de Conversão mais uma porção de ouro.

A retirada foi feita em 128 saccos de 5.000 dollars ou seja de 640.000 dollars.

A carroça n. 1.013, conduziu o ouro e os Srs. Lisboa e Brasil, funccionarios do B. B.

O Paraguay ás voltas com as revoluções

ASSUMPÇÃO, 26 (A. A.) — Continúa o inquerito policial sobre a conspiração organisada por elementos do partido "Colorado". A policia guarda o maior sigillo sobre as diligencias effectuadas, constando que foram presas varias pessoas, além daquellas cujos nomes demos em despachos anteriores.

A guerra

Ainda o caso do "William Frye"

O governo americano não quer desculpas, quer indemnisação

PARIS, 26 (A NOITE) — Telegrammas de Washington informam que, não havendo a Allemanha offerecido, com as suas desculpas, uma indemnisação nem aos proprietarios do vapor «William Frye» nem aos consignatarios da carga deste navio, mettido a pique pelo corsario «Eitel-Friedrich», o governo americano vae enviar a Berlim uma nota reclamando por perdas e damnos.

A offensiva russa desenvolve-se

PETROGRAD, 25 (Havas) — Communicado official do estado-maior do Exercito:

«Temos progredido na região situada a oeste do médio Niemen.

Na margem direita do Esrew e na esquerda do Vistula a situação não se modificou.

A nossa offensiva está-se desenvolvendo entre Bartfeld e Uzeck, nos Carpathos.

Perto de Lupkw tomámos uma posição importante, contra a qual o inimigo tem dirigido sem resultado varios contra-ataques.

Fizemos ahi 5.690 prisioneiros e apprehendemos numerosas metralhadoras.»

Os aviões allemães planam sobre o departamento de Oise

Paris, por precaução, fica ás escuras

PARIS, 25 (Retardado) (A NOITE) — A's 22 horas de hontem, a cidade ficou de repente completamente ás escuras; entretanto, não houve toques de clarim ou outros quaesquer signaes da approximação dos «Zeppelins».

Pelas informações que obtive, a razão disso foi as autoridades terem recebido communicação de que os dirigiveis allemães tendo atravessado a linha dos alliados, planavam sobre o departamento de Oise.

A extincção das luzes em Paris fôra uma simples medida de precaução, não tendo sido dados os toques de clarins para não alarmar a população.

Os navios inglezes apresam um carregamento de ferro destinado á Allemanha

LONDRES 26 (A NOITE) — O Almirantado annuncia que os navios de guerra aprisionaram um navio sueco que conduzia um grande carregamento de ferro com destino á Allemanha.

Communicados officiaes allemães

A legação da Allemanha recebeu as seguintes communicações officiaes, via Washington:

"*O quartel-general communica em data de 24 do corrente:*

Na Champagne sómente houve duellos de artilharia.

Na floresta de Le Prêtre, ao norte de Pont-á-Mousson, o inimigo fez tentativas para reconquistar o terreno que lhe haviamos tomado, sendo repellido.

Os novos ataques do inimigo ao nordeste de Badenweiler, bem como contra o Reichsackerkopf, fracassaram sob nosso fogo; o combate continua em Hartmannswilerkopf.

As nossas tropas que perseguiam os russos ao norte de Memel aprisionaram 500 russos proximo a Polangen, tomando 3 canhões, 3 metralhadoras e grande quantidade de gado vaccum e cavallar, assim como outros generos que os russos haviam roubado.

Nas proximidades de Laugzargen, ao sudoeste de Tauroggen e ao nordéste de Mariampol, repellimos os ataques russos com grandes perdas para o inimigo. Ao noroeste de Ostrolenka falharam varios ataques russos. Aprisionámos ali 20 officiaes e mais de 2.500 soldados e tomámos 5 metralhadoras.

Falharam egualmente varios ataques do inimigo a léste de Flock.

O commando superior das forças allemãs enviou uma saudação expressiva de admiração e agradecimento á guarnição de Permysl a qual, após quatro mezes de uma defesa heroica e cheia de sacrificios, sómente pela fome se deixou render.

O Almirantado allemão communica em data de 24 do corrente:

No combate ao norte de Memel foram as operações militares auxiliadas pelas nossas forças navaes do mar Baltico. Os nossos navios bombardearam o castello e a aldeia de Polangen e mantiveram debaixo do fogo da sua artilharia a estrada principal entre Polangen e Libau, por onde se retiraram os russos,

O marechal French fala sobre a guerra a um jornalista americano

O bravo soldado fez a apologia da infantaria e do soldado francez

LONDRES, 26 (A NOITE) — Numa entrevista que o marechal French concedeu ao correspondente do «New York American», externou a sua opinião sobre a actual guerra nos seguintes termos:

«A natureza da guerra é invariavel, quaesquer que sejam as armas empregadas, o valor, a tenacidade, a disciplina dos seus factores predominantes.

Exaggera-se a importancia dos modernissimos canhões: é necessario lançar doze granadas para acertar uma; o fuzil e a metralhadora são de effeitos decisivos. A infantaria é sempre heroica.»

O marechal French elogia os soldados allemães, mas affirma que os alliados não lhes são inferiores.

O soldado francez é admiravel, como admiraveis são os seus estrategistas. As glorias obtidas pelo exercito francez na batalha do Marne estão acima de todo elogio e excedem mesmo os feitos napoleonicos. Individualmente o soldado francez é superior ao allemão. O exercito francez melhora dia a dia nesta campanha, ao passo que o allemão peora cada vez mais, estando muito diminuido o seu vigor depois da victoria ingleza em Neuvechapelle, onde ficou provado o impeto de que são capazes, nas occasiões precisas, os soldados inglezes.

Um boato em Buenos Aires sobre a Italia

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Correu hontem aqui o boato de ter o consul da Italia nesta capital prevenido os agentes das companhias de vapores para tomarem as providencias necessarias, em vista da proxima decretação da mobilisação geral na Italia.

Quinhentos voluntarios gregos vão alistar-se no Exercito francez

PARIS, 26 (A. A.) — Informam de Marselha que chegaram áquella cidade quinhentos voluntarios gregos, que se vão alistar nas fileiras do exercito francez. A população de Marselha manifestou-lhes o seu enthusiasmo, fazendo-lhes uma grande ovação e cercando-os de todas as attenções.

Um caso real a grand guignol

Depois de uma busca infernal atrás de um medico, negam-lhe o aviamento de uma receita

E A ENFERMA MORRE!

A infeliz D. Isabel Silva Pião

Na nossa capital morre-se, porque não se encontra uma pharmacia que abra á noite para aviar uma receita "urgente" passada por um facultativo!

O facto que vamos narrar é doloroso e merece, não só a attenção do Sr. director de Saude Publica, como da policia.

Eil-o:

D. Isabel Silva Pião, casada com José Pião e residentes á ladeira Pão da Bandeira n. 20, no morro do Castello, sentiu ás 22 1|2 horas as primeiras dores do parto.

D. Isabel caira com alta febre, prostrada em uma cama.

Seu marido chamou o seu cunhado de nome Francisco Antonio da Silva, empregado na Saude Publica, e lhe ordenou que fosse chamar immediatamente um medico da Cooperativa de Auxilios Domesticos, donde era socio.

Francisco partiu celere para a rua S. Francisco Xavier n. 290 e ahi chamou o Dr. Lafayette de Barros.

A senhora desse medico, appareceu e declarou que seu marido se achava em Nictheroy.

Em seguida o mesmo senhor foi á rua Maria José n. 26, residencia do medico Abreu Sobrinho. Ahi lhe affirmaram que o Dr. Abreu não estava em casa.

Finalmente, o Sr. Francisco encontrou o Dr. Bandeira Rodrigues, que acudiu ao chamado.

Eram 24 horas, quando o Dr. Bandeira passou a seguinte receita, fazendo declaração á margem de "urgente":

"Uso ext. Benzoato de sodio 4,0 gr., cafeina 0,20 cent., agua distillada 10,0 grams. Para injecções hypodermicas."

Immediatamente partiu o Sr. Francisco Silva para a pharmacia da Cooperativa de Auxilios Domesticos, no largo do Rosario n. 20. Ahi o Sr. Silva viu uma grande taboleta com os seguintes dizeres:

"Abre-se a qualquer hora da noite."

O Sr. Silva bateu e um individuo de physionomia amarrotada appareceu e perguntou o que desejava. Pedido o aviamento da receita e declarado o caracter "urgente" da mesma, o empregado com toda a sim... dade disse "não poder avial-a" e fechou de novo a porta da pharmacia.

Quando o Sr. Silva chegou á residencia do seu cunhado encontrou a sua irmã morta e ao lado della um "feto a termo".

A policia do 3º districto tomou conhecimento [illegible]

Um desastre no tunnel grande

Morte de um machinista

Um graxeiro ferido

Continúa o perigo

A's 17.30 de hontem, no momento em que o trem C11 passava pelo tunnel grande, arrebentou a mangueira do freio da machina que o conduzia, resultando parar immediatamente. O machinista Manoel Barbosa, no momento em que descia da locomotiva, viu-se envolvido pela grande quantidade de vapor, que se havia desprendido da mangueira e com tamanha violencia que caiu desfallecido no gector de agua.

O foguista, porém, supportou bem aquella atmosphera, conseguindo calçar o trem que era composto de 33 carros de cargas.

As providencias foram um pouco tardias, porque os guarda-freios não tiveram a iniciativa de avisar as estações de Tunnel Grande e Rodeio, de sorte que só pela volta do rondante da linha é que a estação Paulo Frontin teve conhecimento do accidente, dando então as necessarias providencias.

Foi mandado immediatamente ao local o Dr. João Nery, medico da estrada, que ali chegando encontrou já morto por asphyxia o machinista e ferido um graxeiro. O restante do pessoal nada soffreu. O trem foi rebocado pelo lastro para Paulo Frontin, tendo soffrido os trens NP1 e R2 um atraso de 50 minutos.

O serviço ficou normalisado até ás 21 horas e 55 minutos.

O cadaver do machinista, assim como o graxeiro ferido foram removidos para a estação da Barra pelo trem NP1.

O enterramento do machinista Manoel Barbosa foi feito por conta da Estrada, no cemiterio da Barra. Nessa cidade foi internado na Santa Casa o graxeiro.

Ao que consta, o desastre foi motivado pelo estado deploravel em que se encontram as mangueiras de freios, cuja quantidade, adquirida pelo Sr. Frontin, na intendencia da Estrada, é enorme, todas, porém, inutilisadas.

A ser isso verdade, como parece, o perigo a que fica exposto o pessoal da Estrada é grande e precisa ser evitado.

Acontecimentos graves em Deodoro?

O QUE SE PASSOU

Por nos terem chegado as informações muito tarde, só em um segundo cliché, sem interrupção da nossa tiragem commum, pudemos publicar hontem as notas a seguir, que reproduzimos:

«Só depois de termos encerrado a nossa edição commum nos chegaram pelo telephone as informações do nosso companheiro que destacámos para Deodoro e que teve de vir a Madureira por ter sido prohibido de telephonar da propria Villa Militar.

Effectivamente estava marcada para ás 15 horas uma reunião dos sargentos, que desejavam enviar ao Sr. ministro da Guerra uma moção reclamando contra algumas das medidas tomadas com relação a elles.

Entre essas medidas figuram as portarias mandando que os fardamentos e os armamentos fossem eguaes aos dos sargentos ajudantes e a reducção de 4 para 1, adoptada pela remodelação do Exercito, dos segundos-sargentos ajudantes.

Contra essas medidas protestaram os 2os e 3os sargentos, que allegam terem sido instituidas muitas vantagens para os 1os.

Pouco antes da hora marcada para a reunião, porém, compareceu o Sr. commandante do 1º regimento de cavallaria, que está interinamente commandando o grupo de artilharia destacado em Deodoro, e mandou tocar «reunir sargentos».

Todos compareceram, com excepção do sargento Leite de Castro, que o commandante mandou immediatamente prender.

O commandante declarou então que absolutamente não consentiria em quaesquer manifestações contra as ordens superiores, estando firmemente disposto a empregar a energia necessaria para impedil-as e para punir os promotores e quantos nellas tomassem parte.

Os sargentos aquietaram-se, não havendo a menor demonstração de insubordinação.

Depois, o commandante do 1º mandou reunir a officialidade e ordenou que as forças de Deodoro se mantivessem de promptidão, e tomou outras providencias no sentido de assegurar a ordem e a disciplina.

Até ás 18 horas, embora a Villa Militar apresentasse um aspecto que nada tinha de normal, nenhuma occorrencia mais se havia dado.»

O ... Sacro padre João Gualberto fará domingo, na matriz de S. Joaquim, ás 11 1|2 horas, mais um sermão.

A GUERRA NO SUL

O general Setembrino telegrapha de Santa Maria

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje do general Setembrino o seguinte telegramma:

"Aqui cheguei hontem, não havendo novidades de importancia.

As nossas patrulhas de cavallaria aprisionaram 35 bandoleiros fugitivos do reducto de Santa Maria.

Os "fanaticos" continuam a apresentar-se, sendo que em Corisco apresentaram-se ao major Portugal, commandante do 9º regimento de cavallaria, 200 pessoas, tendo o chefe dos bandoleiros, José Caetano, pedido garantias de vida.

Ordenei que lhes fosse dada alimentação e soccorros medicos, pois existem varios doentes, assim como lhes fossem dadas todas as garantias.

O capitão Villeroy, que percorre a estrada de Corisco a Arcão foi ao encontro de um numeroso grupo que segundo consta vem em retirada do reducto e que só puderam fugir por este lado, onde a linha de cerco está muito afastada do reducto, devido ás difficuldades.

Segundo as informações que me chegam nada ha por emquanto em Irany, onde o povo se conserva calmo, entregando-se aos trabalhos da herva-matte. Saudações cordiaes."

A's 18 horas de hontem descarrilou no pateo da estação de Lafayette a locomotiva n. 141, da reserva, ficando encarrilada ás 22 horas e 10. ras.

O serviço de encarrilamento foi feito com rapidez, não tendo proporcionado aos outros trens atrazo algum.

O JURY

Por falta de numero, deixou de haver hoje sessão no Tribunal do Jury.

O réo Erasmo José de Siqueira, submettido hontem a julgamento, foi condemnado a seis annos de prisão cellular, grão maximo do artigo 304 combinado com o art. 66, paragrapho 3º do Codigo Penal.

O advogado da defesa appellou da sentença.

Paraná "versus" Santa Catharina

Aggrava-se a situação entre os dous Estados

O deputado Celso Bayma recebeu hoje o seguinte telegramma, que lhe enviou o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina:

«FLORIANOPOLIS 25 — Desminta a noticia ahi publicada, ida de Curityba, sobre a prisão de agentes meus em Clevelandia, os quaes alliciariam assignaturas a favor da execução da sentença do Supremo Tribunal Federal sobre a nossa questão de limites com o Paraná, tendo eu promettido aos que annuissem em nos emprestar a sua solidariedade dez alqueires de terras e isenção completa de impostos.

Trata-se, positivamente, de uma noticia tendenciosa, afim de impressionar a opinião publica e diminuir a importancia do movimento que se opera espontaneamente entre a população da região contestada, que é favoravel á execução da sentença.

Tão pouco é verdade que o povo de Clevelandia tentasse lynchar cidadãos ali presos pelo crime de exercerem a prerogativa do artigo 72, paragrapho nono, da Constituição Federal.

Somente tive conhecimento do caso de Clevelandia por telegramma que recebi desses cidadãos, que não conheço, communicando-me que a policia apprehendera as mensagens que pretendiam dirigir ao presidente da Republica naquelle sentido e affirmando mais que diversos signatarios desses documentos haviam sido presos, estando outros foragidos. Um desses cidadãos, Manoel Santos Marinho, commerciante e industrial, intimando a dar o seu depoimento ao delegado de policia, declarou ser franco partidario da execução da sentença, sendo solidario com a maioria da população do Contestado nesse movimento. Terminado o seu depoimento, requereu esse cidadão certidão do mesmo, a qual lhe foi negada.

E' estranhavel á confissão, agora, dessas violencias, que foram contestadas quando dellas foi sciente o Sr. presidente da Republica.

Para que a população do Contestado manifeste desejos de sair da actual situação, não é preciso que o meu governo lhe prometta concessões inconfessaveis, pois é sabido que em toda a zona sob a nossa jurisdicção ninguem deseja incorporal-a ao Paraná e que na parte sob a jurisdicção paranaense a maioria da sua população quer a execução da sentença. Rogo publicar. Cordiaes saudações — Felippe Schmidt.»

AS INFORMAÇÕES VINDAS DO PARANA' CONTRADITAM O SR. SCHMIDT

A proposito do assumpto que motivou o longo telegramma acima do coronel Felippe Schmidt, recebemos hoje do Paraná a seguinte communicação:

«CURITYBA 25 (A NOITE) — Agentes do Estado de Santa Catharina procuram, neste momento, entrar nas cidades da região contestada que se acham sob a jurisdicção paranaense afim de conciliar-as e coagil-as a solicitar a execução da sentença do Supremo Tribunal Federal sobre a questão de limites entre aquelle e o Estado do Paraná.

O povo dessas localidades acha-se preparado para repellir taes agentes e impetrará «habeas-corpus» contra a coacção das autoridades catharinenses.»

Tendo sido a requerimento de Paulo Walter decretado fallido Carlos Fuch pelo juiz da 6ª Vara Civel, oppoz o fallido embargos á sentença, sendo por despacho do mesmo juiz julgados procedentes os embargos para declarar nullo todo o processado da fallencia, pelo motivo de ser Paulo Walter incompetente ou illegitimo para requerel-a.

Foram advogados do fallido os Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra.

A reforma do ensino

Alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes convidam seus collegas para uma reunião amanhã, ás 12 horas, na séde da mesma escola, afim de se tratar da reforma do ensino.

Convidam-se todos os alumnos da 6ª série a comparecer sabbado, 27 do corrente, ás 14 horas, no pavilhão Torres Homem, afim de tratar de assumptos referentes á matricula, etc., visto a reforma actual do ensino querer obrigal-os ás mesmas taxas da antiga lei Rivadavia.

Uma condemnação e uma denuncia

Pelo Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, foi condemnado a dous annos e um mez de prisão cellular o réo Manoel Francisco.

—Pelo mesmo juiz foi pronunciado Armando Dummont, como incurso no art. 361 do Codigo Penal, por ter no dia 4 de março do corrente anno sido preso e encontrados em seu poder instrumentos proprios para roubar.

O nosso companheiro de trabalho Dr. Mozart Lago, pede-nos a publicação da seguinte declaração:

— E' absolutamente inexacta a noticia de o haver o Sr. general Caetano de Albuquerque, presidente eleito de Matto Grosso, convidado para secretario do seu proximo governo.

O caso dos passaportes falsos

O promotor publico Dr. Honorio Coimbra offereceu hoje denuncia contra Frederico Adolpho Hoffmann e Paul Kruger, autores da falsificação de passaportes e certificados do consulado hollandez.

Os accusados estão incursos no art. 251 combinado com o n. 5 do art. 338 do Codigo Penal.

Persigamos a industria do aborto!

A PROPOSITO DO CASO OLIVEIRA BASTOS

Uma campanha em que a policia e a imprensa deviam collaborar

A policia do Rio de Janeiro tinha um meio facilimo de cohibir em parte um dos mais repulsivos crimes que aqui se praticam frequente e publicamente: bastava-lhe ler os jornaes pra encontrar as indicações dos sujeitos e sujeitas que se propõem a provocar abortos. Como o Sr. Aurelino Leal é um homem de grande leitura, não commettemos a injuria de affirmar-lhe que uma acção energica nesse sentido seria mais do que uma simples repressão criminal, tornando-se uma campanha de alta significação social, tão importante quanto a que se desenvolvesse, a valer, contra o lenocinio.

Nesse sentido temos em nossas collecções diversas demonstrações praticas e irrecusaveis, que não deviam passar despercebidas aos directores da policia compenetrados dos compromissos que contrahem acceitando tão espinhosos cargos. Temos mesmo além dos casos de aborto, para provar que o mais seguro meio de se exercer o crime como industria, na capital da Republica, é annuncial-o escancaradamente. A policia fica inteiramente estranha a essas "réclames" que nos envergonham e degradam. Duas ou tres "faiseuses d'anges", das que se aproveitam da letra de fôrma para attrahir clientela, já foram por nós apanhadas em flagrante e indicadas á policia. Sem embargo do escandalo produzido, as boas mulheres continuam a exercer o seu criminoso mister e a annuncial-o tranquillamente. Adoravel paiz!

Mas justo é dizer que, nessa campanha de effeitos sociaes tão proveitosos, nós da imprensa deviamos ter uma parte não pequena, mandando que os balcões dos jornaes recusassem terminantemente tão vexatorias publicações. Não serão os poucos mil réis que taes annuncios rendem que vão engrandecer os lucros dos diarios prosperos ou salvar a situação dos que têm finanças precarias. Essa praxe de julgar a parte ineditorial terreno neutro, em que qualquer póde estampar o que deseja, desde que satisfaça os preços da tabella, póde ser commoda e frutuosa; moral é que não é. Seja qual for a pagina em que os reclamos dos industriaes do aborto apparecem, não ha meio de salvar a responsabilidade moral dos orgãos que os acceitam, servindo de vehiculo ao crime.

Bem sabemos que nós constituimos classe ainda mais desunida que a que como tal se celebrisou. Um congresso, uma conferencia ou um accordo, para evitar essas e outras graves anomalias, seria uma ingenua utopia. Mas cada uma das empresas póde, por decoro proprio, adoptar a resolução moralisadora de afastar semelhantes clientes; e não de perdoar-nos a immodestia de salientar que esta folha já deu ha mais de um anno o exemplo, não acceitando em suas columnas, em qualquer dellas, annuncios dessas vis creaturas, sendo para notar que a emprezа da A NOITE não falliu, não sentiu mesmo o menor abalo com essa medida, que muito nos satisfaz á consciencia.

Um "complot" na Central?

O caso na policia

O caso de Anchieta, de que demos noticia hontem, relativamente á collocação de dormentes sobre a linha da Central minutos antes da passagem do trem de luxo paulista já está affecto á policia.

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada, recebeu hoje uma carta do Dr. chefe de policia dizendo que providencias immediatas haviam sido tomadas no sentido de se descobrir o autor ou autores desse criminoso feito. As proximidades do local está sendo vigiada pela policia, tendo a delegacia do 28º districto aberto rigoroso inquerito.

Além dessa providencia policial o director tomou medidas de caracter privado no intuito de verificar si estão envolvidos nesse attentado empregados da Estrada.

Ainda a Albania

Um ultimatum dos insurrectos

ROMA, 26 (Havas) — O «Giornale d'Italia» publica um telegramma de Scutari communicando que os insurrectos entregaram aos consules de Durazzo um «ultimatum» exigindo a retirada de Essad-Pachá.

O Sr. presidente da Republica, que se acha convalescendo, conservou-se hoje nos seus aposentos particulares do palacio Guanabara, o que fará tambem, amanhã.

Os casos escabrosos no Paraná

A policia protege os "conquistadores"

CURITYBA, 25 (A NOITE)—Está provocando muitos commentarios o facto já divulgação de haver sido deflorada uma menor de 15 annos de edade, attrahida á Pensão Bertha.

A policia poz uma pedra em cima do grave e escandaloso incidente por serem autores desse crime, indicados pela opinião publica, dois advogados, um dos quaes é funccionario publico federal.

O commercio da Argentina paga aos seus credores

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Na legação da Republica Argentina em Roma foram depositadas 20.000 libras esterlinas, para o pagamento de transacções commerciaes com diversas firmas exportadoras desta praça e do interior.

Pedem-nos a seguinte communicação:

São convidados os alumnos da terceira série medica a se reunirem amanhã, ás 13 horas, no pavilhão Torres Homem.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios ... foram os seguintes:

Soberanos, 2.800 e 1.885$000; apolices geraes, de 200$, 15 á razão de 830$; de 1:000$, 21 a 808$; de 1903, 10 a 905$; de 1909, 147 a 790$; municipaes, de 1906, 5 a 184$; de 1914, 20 a 164$ e 60 a 164$500; Estado de Minas, 31 1:000$, 2 a 800$; Estado do Rio, de 1905, 31 a 70$; acções Banco do Brasil, 80 a 170$; Loterias Nacionaes do Brasil, 100 a 148$500; Docas da Bahia, 100 a 17$; debentures Docas de Santos, ...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A REFORMA DO ENSINO

O que resolveu o governo

UMA NOTA OFFICIAL

...gabinete do Sr. ministro do Interior forneceu á imprensa a seguinte nota:

"... o governo fez uso da autorisação legislativa ... reorganizar o ensino secundario e o superior, tendo em mira que a sua acção é principalmente fiscalisadora, visto que á União apenas ... seus institutos officiaes. Por isso mais ... se cohesiona o poder executivo com a opinião ... de que a ultima reforma é altamente ... considera.

... nos estabelecimentos estipendiados ... nacional a pratica evidenciou a urgencia de fiscalisar, não somente o ensino, mas ... a applicação das verbas concedidas pelo ... governo.

O objectivo collimado pelo decreto n. 11.530 ... mais elevado possivel e se não confunde com ... vulgar de crear mais alguns empregos ... afilhados dignos. Basta que o executivo tenha pessoa de sua confiança em cada ... a quem preste as informações exigidas, ... cumprir as leis e os regulamentos, vele pela ... dos professores, pela escrupulosa ... dos dinheiros publicos e, sobretudo, ... que o estudante não perca o pouco do ideal ... nota entre a tenacidade hodierna, deixando ... no mestre um sacerdote abnegado da ...

O governo não tem candidatos a directores das ... ratifica a escolha recente das congregações. Nomeará os eleitos que passarão a ser ... da sua confiança immediata, nos ... 13."

As ratificações a que se refere a nota official do governo e que foram feitas hoje, são as seguintes:

Nomeando os professores Aloysio de Castro, Augusto Vianna, Herculano de Freitas, Paulo ..., Sebastião Portella e Araujo Vianna ... de directores, respectivamente, das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, da de Direito de S. Paulo, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, da de Direito do Recife e do Collegio Pedro II.

O Sr. professor Aloysio de Castro, por decreto de hoje, foi transferido da cadeira de pathologia medica da Faculdade de Medicina para professor cathedratico da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade.

Mais um inquerito...

Para apurar irregularidades do ultimo pleito eleitoral

Com o de agora fazem cinco.

E' esse o numero de inqueritos que o Dr. ... Rassonfiers preside para apurar irregularidades do ultimo pleito eleitoral.

O de agora foi requerido pelo Dr. Vicente Piragibe que apurar as fraudes das 2ª e 3ª secções da 12ª Pretoria.

Os outros quatro dos quaes já nos occupámos ... passados, estão terminados e serão em ... remettidos pelo Dr. Léon Rassonfiers.

Acontecimentos graves em Deodoro?

Uma ordem do dia

Na noticia que hontem demos sob o titulo acima, dissemos que o nosso companheiro destacado para Deodoro, afim de obter informações sobre a reunião de sargentos, fôra prohibido de nos telephonar da propria Villa Militar, sendo obrigado a ir a Madureira para esse fim.

A titulo de curiosidade damos a seguir a ordem do dia em que o commandante do 1º regimento de artilharia montada, aquartelado naquella villa, tomou as providencias que julgou acertadas sobre a estada do nosso companheiro nos seus dominios:

"Commando do 1.º regimento de artilharia montada, Villa Militar, 25 de março de 1915.

Additamento á ordem do dia regimental n. 69, de hoje.

Prisão:

Havendo o Sr. 1.º tenente Bertholdo Klinger deixado de cumprir uma ordem terminante, que lhe foi dada sobre a entrada de pessoas estranhas a essa corporação no recinto deste quartel, determino que se recolha preso por 24 horas em sua residencia.

Substituição de official de serviço:

O Sr. 2º tenente Carneiro Pinto, substituirá no serviço de dia ao regimento o Sr. 1º tenente Bertholdo Klinger.

Louvor:

Louvo ao sargento-ajudante deste regimento, Adolpho de Andrade Costa, pelo seu digno procedimento, avisando immediatamente a este commando, da presença na casa da ordem de um intrujão, que pretendia misturar-se entre os inferiores ali presentes para conseguir declarações sobre boatos tendenciosos e offensivos aos preceitos de disciplina, mostrando-se assim perfeito conhecedor dos seus deveres de disciplina, lealdade e dedicação, para com os seus superiores.

Outrosim, louvo tambem os inferiores deste regimento em geral, pelo modo correcto com que se mantiveram, alheios ás perfidas explorações feitas em seu nome com o intuito de prejudicar a reputação de disciplina deste regimento.

Promptidão:

Determino que este regimento se mantenha de promptidão até amanhã ás 6 horas. — (Assignado) Raphael Clemente Telles Pires, tenente-coronel commandante interino."

A SITUAÇÃO AINDA NÃO ESTA' NORMALISADA NA VILLA MILITAR

Ainda não está normalisada a situação das forças do regimento de artilharia aquartelado na Villa Militar.

O 52º batalhão de caçadores, á rua do Areal, acha-se de promptidão, e na Villa Militar não é permittida a entrada de praças de outros corpos nem civis.

O commandante do regimento de artilharia, Telles Pires, mandou hoje novamente tocar reunir aos sargentos e fez-lhes ver que seriam punidos caso fornecessem qualquer informação á imprensa.

Reduzido a cinzas

UM BARRACÃO ONDE MORAVA MUITA GENTE, NA RUA QUATRO DE SETEMBRO, FOI INCENDIADO HOJE

A' tarde, sem se saber como, irrompeu um incendio na cozinha do barracão, á rua Quatro de Setembro 98, propriedade de Joaquim Ferreira Mattos, que ali residia, e onde eram residentes tambem Amelia Amorim, Bernardo de Souza, Julio Augusto Freire e outras pessoas.

Em poucos minutos o fogo fazia todo o barracão em chammas, sendo preciso muita coragem e dedicação da turma de mata-mosquitos que proximo se achava e que occorreu ali, para salvar o que elle continha, moveis e utensilios dos moradores.

A turma chefiada por Attila de Oliveira, prestou assim os serviços de salvação, de forma que os bombeiros de Humaytá só tiveram que apagar a fogueira.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do caso.

O ENSINO MUNICIPAL

O Dr. Azevedo Sodré assume o cargo de director da I. Municipal

O seu discurso e o resumo de um programma

O Dr. Azevedo Sodré

No gabinete do Sr. prefeito, ás 14 horas de hoje, tomou posse do cargo de director da Instrucção Publica Municipal o Sr. Dr. Azevedo Sodré. Grande era o numero de funccionarios da instrucção municipal ali presentes, e de amigos do novo director.

Após S. S. haver assignado o termo de sua posse, o Sr. Rivadavia Corrêa dirigiu-lhe as seguintes palavras:

"Meu illustre amigo. Agradeço-lhe, antes do mais, o seu sacrificio accedendo ao convite que em boa hora lhe fiz, para o cargo de que venho de lhe dar posse. Sinto-me felicissimo em ter encontrado num dilecto amigo, em quem deposito a maxima confiança, o successor desse illustre e digno Sr. barão de Ramiz Galvão, de cujos auxilios valiosos hontem me vi privado. Em meu nome, e, especialmente, no do Districto Federal, agradeço-lhe a sua accessão ao convite que lhe foi feito. Não só eu, mas todos os homens de elevação no Brasil, muito esperam da sua competencia e da sua pratica na direcção da instrucção publica na capital da Republica, que virá a ser, estamos certos, o modelo da instrucção neste paiz."

Respondendo á saudação do Sr. Rivadavia disse, em resumo, o Sr. Azevedo Sodré:

"Em primeiro logar agradeço a V. Ex., Sr. prefeito do Districto Federal, a generosidade das palavras que acaba de dirigir-me. Acceitei a honrosa incumbencia de vir succeder ao meu illustre mestre Ramiz Galvão, neste departamento da actividade municipal, mas publicamente quero dar um testemunho do meu apreço e da minha admiração pelo meu antecessor, lembrando neste momento o seu nome venerando.

O Sr. Rivadavia Corrêa — Apoiado. Prestou relevantes serviços á instrucção municipal.

O Sr. Azevedo Sodré, proseguindo — Não entendo da instrucção publica no Districto Federal. Só hontem quando o Sr. prefeito me enviou os respectivos regulamentos, é que pude fazer uma idéa segura a respeito. E' por isso que ainda não tenho um programma no meu novo cargo. Mas eu, que estou a ver a estranheza produzida pelas palavras que acabei de proferir, conhecendo de perto os regulamentos e as leis sobre a instrucção publica em todos os paizes europeus, e na Argentina, onde visitei grande numero de escolas publicas, não receio assumir este cargo, porque para aqui vim cumprir leis, fazer justiça e trabalhar.

Na instrucção publica municipal não permittirei jamais, e no que vou dizer me sinto perfeitamente á vontade ao lado do Sr. Rivadavia Corrêa, que pensa como eu, não permittirei jamais, repito, que o pistolão e a politica sejam attendidos.

Quer nas nomeações que tiver de fazer, quer nas promoções de funccionarios dependentes de minha direcção, o criterio unico a que hei de obedecer, será o da justiça, e do respeito ás leis.

E' certo que não poderei desde logo fazer reformas. Está em vigor uma reforma do anno passado, de ha bem pouco tempo por conseguinte, que tem muito boas disposições, assim como outras atrasadas, atrasadissimas.

Irei executando as boas e com vagar, de accordo com o Sr. prefeito desta capital, no que as leis orçamentarias permittirem, farei desde logo o que me for possivel, por exemplo, no ensino profissional e nas caixas escolares, que precisam ser fundadas.

Assim é que assumo o meu novo cargo, esperando que todos os meus auxiliares me prestem o seu concurso no cumprimento de nossos deveres."

Palmas prolongadas cobriram as ultimas palavras do Sr. Azevedo Sodré, que, em seguida, dirigiu-se á Directoria de Instrucção, onde foi apresentado a todos os funccionarios.

No seu gabinete, acercámo-nos de S. S. para os cumprimentos de pragmatica e obtivemos mais as seguintes palavras:

— Amanhã, talvez, vou visitar meu velho mestre Ramiz Galvão. Preciso ouvil-o sobre as suas idéas, sobre o seu programma deixado em meio. Com o tempo, creia, referirei esse departamento a meu gosto.

O turismo sul-americano

Uma excursão ao Rio da Prata

A excursão promovida pelo A. C. B. ao Rio da Prata, em que tomarão parte familias e cavalheiros de selecção, tem recebido adhesão de muitas sociedades daqui, como a Sociedade Nacional de Agricultura, Club de Engenharia, Derby-Club, Club Militar, etc., como tambem de associações sportivas turisticas, e sociaes do Rio da Prata.

Esta excursão está marcada para o dia 25 de maio, pelo «Essequibo», da Mala Real.

Cousas da Alfandega

Um requerimento sinuoso

Requereu hoje aposentadoria da Alfandega, o segundo escripturario Oliveira Vallin, da primeira secção.

No requerimento de aposentadoria o Sr. Vallin diz ter sido "o principal feitor do espelho da cabotagem e que nunca desejou a morte de collegas para ter posições em destaque".

Termina o seu requerimento o escripturario que quer a aposentadoria, dizendo: "Como bom hespanhol tenho a dizer á Inspectoria da Alfandega que "piano piano si va lontano"".

Esta petição foi encaminhada ao Sr. ministro da Fazenda.

OS CASOS TORPES

Audacioso e ignorante

O cynismo do "Dr" Oliveira Bastos

O SEU DEPOIMENTO

Foram ouvidas hoje pelo Dr. Carlos Faller, delegado do 13º districto, quasi todas as testemunhas do inquerito iniciado contra Miguel de Oliveira Bastos o «Dr.» Oliveira Bastos, a par de muita esperteza e audacia, é de uma ignorancia crassa.

O seu depoimento, hoje, que com algum esforço, conseguimos em parte, é disso o attestado.

A defesa que usou, é um documento cabal do crime que lhe é imputado.

Disse Oliveira Bastos, que absolutamente não tratou de Carlota, Soares de Almeida, a quem não conhece, tanto assim que tem em seu escriptorio um livro de assentamentos dos nomes e residencias dos seus clientes, no qual não está averbado o nome da infeliz victima de seu repugnante crime.

E' formado pela Allemanha em medicina e em pharmacia, na Bahia, não tendo porém os seus titulos registados na Saude Publica.

Disse que absolutamente não passa receitas escriptas a lapis; o «fac-simile» que publicámos, foi por nós organisado! Edificante!

No entanto, a sua firma é identica á da receita...

Não conhece, nem nunca medicou Maria dos Remedios, a «Maria Costureira», apezar desta dizer, que tambem se tratou com elle, não tendo abortado, porque achou caro o preço.

Confessou Oliveira Bastos, entregar-se a medicina illegal, tendo até um processo especial de provocar abortos, que elle não declara (segredo profissional?)

Já tem, porém, provocado abortos, quando outros medicos se recusam, mas sem damno para a gestante...

Attribue o caso de que é accusado, ao resultado da campanha de diffamação movida pela A NOITE e pelo «Correio da Manhã».

Ha outros pontos importantes no depoimento, que não pudemos obter, visto estar sendo feito o inquerito em segredo de justiça.

Prestaram tambem declarações o Dr. Alfredo de Mattos, que se innocentou perfeitamente e um dos interessados da Pharmacia Simon, onde foi aviada a receita do «Dr.» Oliveira Bastos, o que elle nega.

Nas suas declarações, á margem, o «Dr.» rubricou com a firma perfeitamente egual á da receita...

O Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, mandou examinar o registo de receitas da Pharmacia Simon, encontrando lançada a de Oliveira Bastos que hontem publicámos e que já está junta aos autos do inquerito.

Precisam-se em summa os pontos comprobatorios de infame crime.

A "urucubaca" na Imprensa Nacional

Como são tratados os operarios deste estabelecimento

E não receberam o dinheiro!

Todos nós pensavamos que já os operarios da Imprensa Nacional estivessem embolsados dos seus vencimentos bastante atrasados e foi uma surpresa colossal a revelação pela imprensa de que a estes operarios apenas havia sido pago um simples abono, relativo a uns saldos atrasados.

Hoje, o Thesouro mandou avisar que compareceria ás 11 horas para o pagamento do saldo de dezembro do anno passado.

Os operarios acorreram presurosos. As horas, porém, se passavam e os pagadores não chegavam com o cobre.

Que teria acontecido? O pagamento, como já ficara combinado entre o Thesouro e a directoria da Imprensa, ia ser feito por partes. Hoje seriam pagos os empregados do "Diario Official" e amanhã os da Imprensa.

Mas uma commissão de operarios da Imprensa, que se dizia autorisada pelo respectivo director, procurou os pagadores do Thesouro e pediu-lhes que sustassem o pagamento hoje, afim de ser feito todo de uma vez.

Os pagadores do Thesouro que se aprestavam para ir á Imprensa pagar o tal saldo, deante da moxinifada, em que ninguem se entendia, ou por outra, em que só se entendia que todos queriam receber hoje, resolveram não pagar cousa alguma, porque a folha importava em cento e oitenta e tantos contos e para o inicio deste pagamento só possuiam 90:000$000.

Os operarios do "Diario Official" quando tiveram conhecimento do que se passara, levantaram protestos. E nem era para menos.

Que o Sr. Castello Branco viva a cochilar em seu gabinete, completamente alheio á sua repartição e á sorte do pessoal sob suas ordens, ainda se poderia comprehender; mas que esse cavalheiro só saia de sua inercia para complicar ainda mais a vida dos operarios é o que toca as raias do absurdo.

O director da Despesa Publica, ao ter conhecimento do que se passava, indignou-se e ordenou que o pagamento fosse feito hoje mesmo, conforme suas ordens anteriores. Mas já era tarde. Passava das 15 horas. Ficou por isso adiado o pagamento para amanhã, si não houver nova moxinifada.

Além desta peça pregada aos operarios do "Diario Official", o Sr. Castello Branco ainda fez mais uma. Prohibiu que esses operarios se agglomerassem na Thesouraria ou no saguão.

Resultou dahi terem os operarios que esperar pelos pagadores do Thesouro no meio da rua, em massa.

Para fugir á canicula, refugiavam-se os infelizes á sombra do hotel Avenida e na galeria Cruzeiro.

Eram 15 horas quando por lá passámos e ainda os vimos a esperar o "cobre", pacientemente, **agglomerados**, fitando o edificio onde sem as devidas recompensas trabalham noite e dia.

Um espectaculo triste! Indubitavelmente a "urucubaca" se installou definitivamente na I. N...

A Policia Central continúa a hospedar...

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, autorisou-nos a desmentir formalmente o boato que correu de não mais ser permittida a hospedagem de indigentes na Policia Central.

Deu urucubaca numa casa

Academico furtado

A casa da rua Marquez de Pombal n. 14 parece estar predestinada aos factos mysteriosos.

Ha tempos que não vão longe um dos seus moradores — o velho Joaquim Nunes — appareceu ferido a bala, sem que entretanto fosse descoberto quem o feriu.

Hoje, dia claro, pois eram 11 horas, um audacioso larapio penetrou no interior do quarto do academico Alfredo Silva, furtando esse moço em grande quantidade de livros, um relogio, corrente e medalha de ouro, e uma libra esterlina.

A policia do 14º districto tomou conhecimento desse furto abrindo inquerito a respeito.

E' gravissima a situação em Constantinopla!

Os massacres de christãos no oriente assumem proporções horrorosas

O embaixador allemão não agirá mais por conta da Austria

PARIS, 26 (A NOITE) — Communicam de Roma:

«A Agencia Nazionale julga poder annunciar que as negociações do principe de Bulow, embaixador allemão, fracassaram definitivamente.

O ultimo correio, chegado de Vienna, trouxe as propostas decisivas da Austria, mas essas propostas são de tal natureza que o principe não se sentiu com coragem de as submetter ao estudo do governo italiano.

A Agenzia Nazionale accrescenta que o embaixador allemão renunciou a missão de mediador por conta da Austria e que, si tiver de proseguir nas negociações, será exclusivamente por conta da Allemanha.»

Fracassou definitivamente a missão Bulow na Italia

Os generaes von der Goltz e von Sanders retiraram-se

LONDRES, 26 (Havas) — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Constantinopla annunciando a partida do general allemão von der Goltz para Sofia.

O general Liman von Sanders, que em tempos chefiou a missão militar allemã na Turquia, tambem se retirou daquella capital com destino a Andrinopla.

Accrescentam os mesmos telegrammas que a irritação popular contra a Allemanha se accentua cada vez mais na capital turca.

O celebre submarino «U 29» foi posto a pique

LONDRES 26 (A NOITE) — O submarino allemão «U29», que metteu a pique ante-hontem, na Mancha, o navio mercante hollandez «Medéa», depois de retirar de bordo todas as provisões, documentos e metaes, torpedeou pouco depois uma barca de pesca ingleza, errando o alvo.

Um «destroyer» inglez, que recolhera a seu bordo a tripolação do «Medéa», perseguiu o submarino e conseguiu mettel-o a pique.

Esse submarino é o mesmo que no mar do Norte e na Mancha metteu a pique innumeros navios mercantes.

A Turquia prepara-se para o ataque da Bulgaria

PARIS, 26 (A NOITE) — Communicam de Athenas que o governo turco já não tem duvidas sobre a proxima intervenção da Bulgaria na guerra, por isso está sendo febrilmente fortificada a fronteira turco-bulgara de Makri-Kuy a Lulée-Burgas.

A Bulgaria auxiliará os alliados com tresentos mil homens

PARIS, 26 (A NOITE) — O correspondente do «Echo de Paris», em Roma telegraphou áquelle jornal dizendo que a maioria da imprensa italiana acredita firmemente que está imminente a entrada da Bulgaria na guerra.

«Il Messaggero» affirma que a Bulgaria porá á disposição dos alliados 300.000 homens.

Os allemães querem dinheiro

AMSTERDAM, 26 (Havas) (via Nova York) — O «Telegraaf» annuncia que os allemães impuzeram á Lodz uma contribuição de guerra de 500 mil rublos.

E' fuzilada como traidora uma senhora franceza

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informam de Paris que, por crime de alta traição, foi submettida a julgamento perante o tribunal marcial, e condemnada á morte uma senhora franceza chamada Margarida Schmidt, que confessou ter recebido dos allemães duzentos francos para ir ás linhas francezas observar os seus movimentos.

Margarida Schmidt foi fuzilada perante a guarnição de Luneville, que formou toda para esse fim.

A séde missão norte-americana em Urmia foi invadida pelos turcos

NOVA YORK, 26 (Havas) — Telegramma recebido de Tiflis annuncia que os soldados turcos penetraram á viva força no edificio onde se acha installada a missão norte-americana em Urmia e dali arrebataram diversos christãos assyrios, que foram estupidamente massacrados.

Em seguida, como os missionarios protestassem contra semelhante acto de barbaria, os turcos espancaram-n'os e insultaram-n'os.

Nos Carpathos está travada ha tres dias uma grande batalha

A victoria pende para os russos

PARIS, 26 (A NOITE) — Os jornaes de Roma publicam uma noticia procedente de Bucarest, de fonte officiosa, affirmando que numa grande batalha em que estão empenhados ha tres dias nos Carpathos os russos e os austriacos, a victoria pende definitivamente para as armas do czar.

As tropas moscovitas já estão de posse da garganta de Ujok, que é considerada como a porta da Hungria.

Reina enorme consternação em Budapest, onde a noticia do avanço dos russos causou uma impressão formidavel.

Fracassaram os ataques dos allemães contra os francezes

PARIS, 26 (Recebido pela legação franceza) — No dia 25 fracassaram todos os ataques allemães em Notre Dame de Lorette, no bosque de Consenvoye, no bosque de Caures (forte de Verdun), nos Eparges e no bosque La Pretre.

Um communicado francez

PARIS, 26 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

«Hoje tem chovido quasi continuamente. Todas as tentativas de ataque dos allemães contra as nossas posições entre o Meuse e o Moselle foram facilmente repellidas.

O inimigo dirigiu dous ataques contra as linhas francezas que defendem os bosques de Consenvoye e de Caures, ao norte de Verdun, tres contra Les-Eparges e dous outros contra o bosque de Le Pretre»

Um perigoso senhor de "escravas brancas"

Mauricio Bamblat novamente ás voltas com a policia

Estão preoccupando a policia os exploradores de mulheres. A campanha ao lenocinio vae ser novamente desenvolvida pela segunda delegacia auxiliar, superintendida agora pelo Dr. Osorio de Almeida.

E assim foi preso esta tarde um dos mais terriveis senhores de «escravas brancas» que se popularisou pelas suas perversidades.

Maurice Bamblat no Circo Norte-Americano

Trata-se de Maurice Bamblat, homem que com uma dentada arrancou o nariz de sua amante, a franceza Magdalena Lencoult, então residente á praia da Lapa numero 48.

Maurice foi preso, processado por esse crime e pelo de lenocinio condemnado mais tarde e depois, como tivemos occasião de noticiar, no periodo do estado de sitio, escandalosamente posto em liberdade em virtude da commutação da pena, assignada pelo marechal Hermes.

O caso assumiu proporções escandalosissimas por ter vindo a publico ter sido essa commutação advogada junto ao presidente da Republica pelo ministro Herculano de Freitas, que procurou satisfazer os caprichos de uma «demi-mondaine».

Para attenuar o escandalo foi em seguida dada ordem ao então delegado, Dr. Ferreira de Almeida, que fosse Bamblat expulso do territorio nacional.

Mas, Bamblat voltou.

O Dr. Osorio de Almeida sabedor de que elle buscara de novo a nossa cidade para campo de acção, mandou prendel-o e vae deportal-o.

Na occasião em que o agente lhe deu ordem de prisão, o terrivel explorador de mulheres reagiu, puxando o revolver.

O agente chamou em seu soccorro a policia militar e effectuou a prisão.

A photographia que publicamos de Bamblat é fidelissima e foi tirada quando elle pertencia a um circo norte-americano, pois, a vida de Bamblat é cheia de curiosas aventuras.

Esse homem perigoso foi até cantor de café-concerto.

Além do crime de explorar mulheres, Bamblat é bigamo.

Casou-se na Russia e prostituiu a mulher, abandonando-a depois, por Magdalena Lencoult, que roubou do marido e com quem viveu muito tempo, separando-se della tambem e vindo encontral-a depois aqui, onde já então havia Bamblat novamente casado com a russa Rosa Kapilowitch, uma mulher decaida e edosa, mas que possuia dinheiro.

Esse casamento effectuou-se na Terceira Pretoria, sendo ha tempos tentado a proposito do caso de bigamia um processo contra Bamblat, que caiu, por não haver documentos referentes ao seu primeiro casamento.

Matou o "bicho" e quiz matar a esposa

Casou-se Manoel Jacinto Ferreira com dona Beatriz Carvalho, e pouco depois abandonou a familia.

D. Beatriz foi residir em casa do seu irmão, Sr. José Lopes de Carvalho, alfaiate, á rua Estacio de Sá n. 48.

O Ferreira de vez em quando, toma formidaveis bebedeiras, e vae á procura da esposa fazer escandalo.

Hoje, depois de matar o "bicho", o Ferreira tomou rumo da rua Estacio de Sá e penetrando sorrateiramente na casa de seu cunhado, foi promover a costumada scena de querer matar D. Beatriz.

Foi preso e está sendo processado pelo 9º districto.

Actos do ministro da Guerra

O general Faria assignou á tarde os seguintes actos:

Pondo á disposição do bibliothecario da Bibliotheca do Exercito o 1º tenente Patricio Bruce.

Nomeando o tenente-coronel José Pantoja Rodrigues para o logar de chefe da construcção de quarteis no Rio Grande do Sul.

Mais remodelações na policia

E agora será com os delegados

Nos corredores da Policia Central correm com insistencia boatos de que pelos primeiros dias do proximo mez o corpo de delegados districtaes vae soffrer algumas modificações.

Um dos delegados de terceira entrancia, que vae ser nomeado juiz, será substituido por um de segunda.

A nomeação recahirá no Dr. Olegario Bernardes, actual delegado do 15º districto, ou no Dr. Catta Preta, do 16º.

O mais cotado, é, porém, o primeiro, aliás uma autoridade cumpridora á risca dos seus deveres.

Tambem se fala na exoneração de dous delegados de segunda entrancia.

Os nomes dos dous condemnados pelo boato pertencem á lista dos novatos.

O novo chefe de policia do Estado do Rio

Sabemos que o Sr. Dr. Eugenio de Macedo Torres, vae deixar o cargo de chefe de policia do visinho Estado do Rio.

Para substituil-o será nomeado o Dr. Sylvio Leitão da Cunha.

A delegado auxiliar será promovido o Dr. Odorico Antunes, delegado de Petropolis.

"Cadaver" só de couraça

Pugilato na rua da Candelaria

Na rua da Candelaria á tarde, houve um escandalo e pugilato entre o Sr. Edgard Costa, residente em Petropolis, segundo disse, e o Sr. Alfredo Taveira.

Devendo Costa certa quantia ao Sr. Taveira, este foi cobral-a, resultando dahi o escandalo.

Depois de discutirem, Costa aggrediu a socos o «cadaver», ferindo-o.

Foi preso pela policia do 1.º districto, e não sendo autuado por não comparecerem testemunhas, tendo, porém, inicio o inquerito.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

30152	16:000$000
19269	2:000$000
26571	1:000$000
49077	1:000$000
11499	1:000$000

Premios de 200$000

38500	37089	49880	19925	19347
26669	20837	19290	14064	263
23274	23339	17917	6411	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	152	Gallo
Moderno	341	Cavallo
Rio	998	Vacca
Salteado		Aguia

Para amanhã:

D. Maria de Proença Germano Pereira

(MARICOTA)

O Dr. André de Faria Pereira convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa que faz celebrar em suffragio da alma da saudosa esposa D. Maria de Proença Germano Pereira no altar mór da egreja da Gloria, largo do Machado, ás 9 e 1/2 horas de sabbado, 27 do corrente, 90° dia do seu fallecimento.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

O estagiario Manoel Dias dos Santos, da estação de Rio Grande para a Central; o guarda-fio de 2ª classe Quintino Ribeiro da Silva, do 6° para o 3° trecho da 2ª secção do 1° districto da Bahia; o telegraphista de 3ª classe Ignacio Gomes da Costa, da estação de Belmonte para a de Pojuca; o estagiario Euclydes Pereira da Conceição, da estação Pojuca para a de Bahia; o telegraphista de 3ª classe Antonio Elgoibal Cassal, da estação de S. Vicente para a de Campinas.

Foi designado:

O telegraphista de 3ª classe Graciliano Nunes Ferreira para servir como manipulante principal dos apparelhos Baudot da estação de Recife.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 45 dias ao mensageiro José Lemos e ao telephonista Adolpho de Oliveira, e de 30 dias ao telegraphista regional Francisco Julio de Medeiros.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 27, serão exigiveis, de accordo com a lei da moratoria, a primeira prestação de 25 o|o dos titulos vencidos a 27 de novembro, a segunda de 35 o|o, dos de 28 de outubro, e a terceira de 40 o|o, dos de 29 de agosto e 28 de setembro.

—— Pelo vapor nacional «Anna», chegaram de Laguna, 404 caixas de banha, 1.160 saccos de arroz, 213 de assucar, 173 de polvilho, 6 saccos de farinha, 339 de feijão, 130 jacás de carnes, e 100 fardos de crina; de Itajahy, 258 caixas de banha, 31 de carnes, 267 de manteiga, 50 saccos de arroz, 5 de feijão, 1 cesto de linguiças, 344 fardos de fumo, 5 caixas de toucinho, 10 de cigarros e 1 de taboinhas; de Florianopolis, 6 saccos de feijão, 14 de polvilho, 144 de arroz, 129 de amendoim, 463 de assucar e 31 caixas de batatas; de São Francisco, 60 saccos de arroz, 30 de feijão, 10 caixas de licores, 20 de batatas, 4 de colla e 81 volumes de sola.

—— O «Gurupy» trouxe de Santos, 765 atados de vime e 33 rolos de sola.

—— Os Srs. Luckhaus & C., requereram a verificação de seu credito com a firma Miguel & Zacharias Sultenen.

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 7 engradados, 35 caixas, e 231 latas de manteiga, 79 caixas e 384 canudos de queijos, 453 saccos de batatas, 2 de feijão, 20 caixas de banha, 5 volumes de requeijão, 15 jacás de carnes, 52 de toucinho, 28 de tripas e 11 de linguiças, e para a estação de Alfredo Maia, 3 caixas e 11 latas de manteiga, 117 canudos de queijos e 9 saccos de feijão, e para a estação Maritima, 154 saccos de milho, 222 de feijão, 35 fardos de fumo e 56 rolos de sola.

—— O «Itapuca» trouxe de Porto Alegre 1.600 caixas de banha, 370 saccos de feijão, 619 de arroz, 522 caixas de uvas, 215 fardos de xarque, 15 de bagres, 1:75 quintos de vinho, 2 caixas de queijos, 2 fardos e 1 caixa de couros, e de Pelotas, 937 fardos de xarque, 150 saccos de feijão, 29 de cavacos e 2 caixas de couros; do Rio Grande, 577 fardos de xarque, 200 saccos de feijão, 75 fardos de bagres, 21 caixas e 32 barris de peixe, 1 caixa de uvas, 3 de tainhas, 1 de couros, 25 caixas e 14.500 restеs de cebolas; de Florianopolis, 12 caixas de banha, 28 de queijos e 396 saccos de feijão; de Antonina, 120 barricas de matte, 35 de carnes, 180 saccos de feijão, 25 caixas de toucinho, 4 de cera e 486 amarrados de taboinhas; de Paranaguá, 30 saccos de feijão; de Santos, 98 rolos de couros e 2 de correias.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina chegaram á estação da Praia Formosa, 3.630 saccos de milho, 73 de feijão, 324 de arroz, 7 de fubá, 45 toneis de alcool, 121 jacás de batatas, 15 jacás de carne, 15 volumes de fumo, e 68 caixas de goiabada.

—— O «Hollandia» trouxe de Amsterdam, 365 caixas de queijos, 12 de bacon, 118 de provisões, 4 fardos de fumo e 14 barricas de arenques.

O tiro aos numeros

A policia informa um pedido de habeas-corpus

Os Srs. José Soares de Almeida & C., que exploravam um apparelho de tiro aos numeros que a policia resolveu prohibir por se tratar de um flagrante jogo de azar, requereram ha tempos á Côrte de Appellação uma ordem de «habeas-corpus».

A policia foi ouvida e o «habeas-corpus» foi negado, por unanimidade.

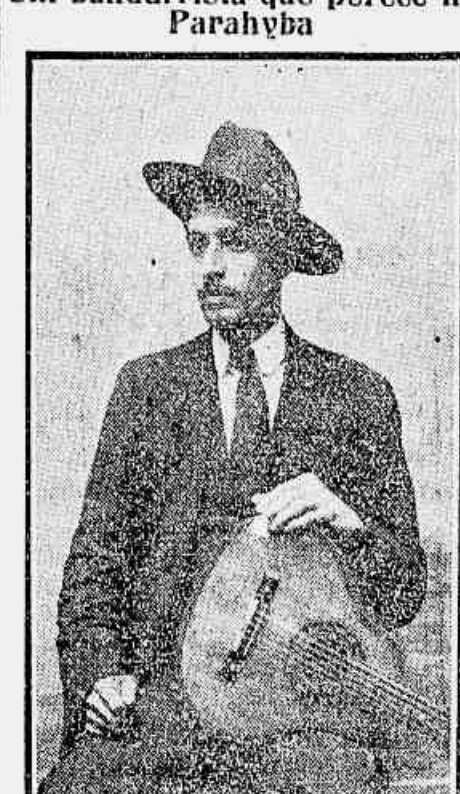
Os peticionarios, por intermedio de seus advogados, impetraram agora nova ordem insistindo nas primeiras allegações.

A Côrte de Appellação não tomará conhecimento desse recurso por ter já sobre o assumpto se manifestado, sendo ouvido no entanto novamente a proposito o Dr. Osorio de Almeida, 2° delegado auxiliar, que justificou o motivo da prohibição.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Os banhos fataes

Um bandurrista que perece no Parahyba

O bandurrista "Julinho"

Era bastante conhecido nesta capital o bandurrista Julio Cesar Braga, a quem os amigos tratavam apenas de «Julinho».

Julinho, fazendo parte de uma «troupe» de musicos, ou uma pequena orchestra, partiu, ha pouco tempo, em excursão para o interior do paiz, viajando pelo Estado do Rio e por Minas Geraes.

No dia 23 do corrente, ás 15 horas, achava-se «Julinho» na estação do Commercio, da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde caudaloso corre o Parahyba com as suas aguas esverdeadas. Nessa localidade hospedara-se «Julinho» em casa do telegraphista apesentado José Augusto Silva e entre os seus companheiros de excursão estava João Pernambuco, seu antigo collega e camarada.

Indo banhar-se no Parahyba, cuja correnteza é ali forte, pois, o seu volume dagua é consideravel, «Julinho» pereceu afogado exactamente no mesmo dia que succumbia, egualmente victimado pelas aguas do Parahybuna, entre Santa Fé e Penha Longa, o inditoso Carlos Maranhão, cunhado do Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

«Julinho», que era brasileiro, contava apenas 26 annos de edade, era solteiro, sendo seus paes o Sr. Julio de Cesar Braga e D. Eugenia de Cesar Braga, aqui residentes, á rua Barão de Cotegipe n. 117.

O cadaver de «Julinho», que só no dia seguinte ao de sua morte foi encontrado, ás 6 horas, em Guaritá, foi dado á sepultura no cemiterio de Commercio.

A escriptora D. Virginia Campos, esposa do nosso collega de imprensa Affonso Campos, resolveu não mais assignar seus trabalho com o pseudonymo de Myosotis, para evitar confusão com outros que têm apparecido assim assignados.

D'oravante as producções de D. Virginia Campos serão subscriptas com o seu proprio nome.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 26 — Um telegramma de Petrogrado, para o "Daily News", diz que as operações das forças russas progridem lentamente.

Uma forte columna entrou no territorio allemão, entre Jurburg e Tauroggen, iniciando a luta com um corpo de exercito allemão procedente de Tilsitt.

Entre os prisioneiros de guerra austriacos e allemães surgem continuamente incidentes provocados por discussões sobre o valor militar dos respectivos paizes.

O mesmo telegramma accrescenta que se tem dado grandes conflictos entre tcheques e allemães por causa da rendição de Przemysl.

LONDRES, 26 — Telegrapham de Roma ao "Daily Telegraph", que existe completo accordo entre a Italia e os alliados a respeito dos interesses da primeira, que nada soffrerão com a futura solução da questão balkanica.

LONDRES, 26 — Noticias recebidas pelo "Daily Chronicle" de Bucarest, dizem que os partidarios da paz em Constantinopla, fizeram com que corresse agitadissima a ultima reunião do gabinete, ficando decidido que fossem iniciadas negociações com a esquadra dos alliados e encarregado o embaixador dos Estados Unidos, de entabolar essas negociações para pôr termo aos ataques da referida esquadra.

Logo que o general von Sanders teve conhecimento dessa resolução, declarou que mandaria submetter ao julgamento de um tribunal marcial aquelles que assumissem a responsabilidade de dar cumprimento á resolução do gabinete turco.

LONDRES, 26 — Informações procedentes de Cape Town confirmam a noticia de ter o Parlamento da União Sul-Africana approvado por unanimidade de votos a proposta que lhe foi apresentada, estabelecendo que a pena de morte não será applicada a nenhum dos individuos implicados nas recentes revoltas, sem exclusão do chefe rebelde, coronel Maritz.

Ou tudo ou nada

Mais um facto digno de registo

A justificar o que hontem dissemos sobre a falta de criterio na fiscalisação de vehiculos, temos a registar um facto passado hontem mesmo, á tarde, com o taxi n. 2.429, de que é «chauffeur» o Sr. Antonio Joaquim Pires.

Esse carro dirigia-se em marcha normal pela avenida Rio Branco, em direcção á rua Marechal Floriano, quando, já quasi a atravessar á rua do Hospicio, o guarda ali de serviço fez-lhe tardiamente o signal de parar, de modo que o «chauffeur» só poude deter o auto sobre os trilhos do bonde. Fazendo ver que de outro modo não podia agir, dada a demora do signal, o guarda, que tem o n. 308-Reserva, desabriu-se em palavras asperas e berros, acabando por tomar nota do numero do taxi para dar a competente parte.

Eram passageiros do auto os Srs. João de Oliveira e José Pereira da Silva, que vieram com o «chauffeur» á nossa redacção para dar testemunho do facto.

Certamente o Sr. 1° delegado auxiliar não demorará a pôr cobro á perigosa mania desses guardas que, abusando de uma posição de que não se têm mostrado dignos, levam a exercer uma injustificavel perseguição contra os «chauffeurs».

Os Correios fluminenses

O que diz o seu administrador

Como já é sabido o governo federal mandou construir em Nictheroy um soberbo edificio destinado aos Correios e Telegraphos fluminenses, e desde o começo deste mez estão definitivamente installados no novo predio a Administração dos Correios do Estado do Rio e Chefia do Districto Telegraphico do mesmo Estado.

Tivemos occasião de ouvir o actual administrador dos Correios, Dr. Octavio Tarquinio de Souza.

Indagando pormenores da mudança e installação dos serviços que dirige, respondeu-nos o Dr. Octavio Tarquinio:

— A administração dos Correios do Estado do Rio está funccionando regularmente no seu novo edificio desde o começo do mez corrente.

Não foram poucos os obstaculos que tive de vencer para conseguir a mudança o mais depressa possivel, tendo em vista não só as necessidades do serviço como a sensivel economia resultante da installação dos Correios em proprio nacional.

Cumpro um dever de justiça salientando que tudo quanto obtive devo á bôa vontade e solicitude dos Exmos. Srs. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação e Camillo Soares, director geral dos Correios. Graças aos esforços de ambos, e devido á crise financeira que não comportava a acquisição de mobiliario novo, o Ministerio da Agricultura forneceu á repartição que dirijo diversos moveis, alguns excellentes, que em parte suppriram as necessidades da installação dos Correios Fluminenses no seu novo predio.

O resto consegui aproveitando o mobiliario já existente, que foi todo reformado, e comprando as peças absolutamente indispensaveis, dentro das verbas orçamentarias, mediante concorrencia publica.

A administração dos Correios do Estado do Rio está, pois, hoje installada com asseio e hygiene, tendo o governo gasto menos de 10 contos de réis.

— E em relação á politica do Estado do Rio?

— A minha norma de conducta tem sido a unica compativel com a compostura do meu cargo e com o meu caracter.

Alheio, absolutamente alheio ás lutas e competições partidarias do Estado, sem aspirações de qualquer natureza na politica fluminense, sou apenas o administrador dos Correios, não cogitando do partido de quem quer que seja. No exercicio de minhas funcções, viso tão sómente corresponder á confiança do governo federal, bem servindo ao meu logar.

— E' muito grande o funccionalismo postal do Estado do Rio?

— No Estado do Rio ha cerca de 400 agencias, com um pessoal superior a 800 homens, incluidos nesse numero os funccionarios do quadro de administração.

Para terminar dou-lhe uma noticia que não é de somenos importancia. Liquidado que está o exercicio de 1914, verifica-se que quasi todas as verbas da administração apresentam saldos apreciaveis.

Os moradores da rua do Roso, em Laranjeiras, estão alarmados com uma epidemia em perspectiva, pois um predio ali existente, o de n. 11, ha muito tempo que está em completo abandono, servindo de hospedaria a quanto vagabundo por ali transita. E como o referido predio não possua installações sanitarias, o seu interior muito se assemelha a uma pocilga, de onde saem nuvens de moscas e mosquitos e um máo cheiro insupportavel.

A Villa do Saneamento da Aldeia Campista suspira por uma gotta d'agua

«Sr. redactor d'A NOITE. — Os moradores desta villa vêm muito respeitosamente pedir-vos que vos digneis chamar a attenção pelas columnas do vosso conceituado jornal sobre a absoluta falta de agua que estão soffrendo, ha mais de 15 dias, os moradores desta villa, sem que até esta data, seja tomada uma energica providencia por parte da administração da mesma.

E' lastimavel, Sr. redactor! Como póde haver hygiene com semelhante falta de agua em logar habitado por centenas de operarios!

Agradecendo a publicação destas linhas muito gratos vos ficam os moradores da Villa do Saneamento, na Aldeia Campista.»

Notas de musica

Sociedade de Concertos Symphonicos

Todo o interesse do concerto de hontem [illegible] tava na primeira audição de um poemeto symphonico, "Vigilia d'armas", do Sr. Julio Reis, nome que, se me não engano, figura pela primeira vez em um programma de concerto orchestral.

O titulo está a indicar que se trata de assumpto guerreiro, e de facto o Sr. Julio Reis, a julgar pelo curto texto que acompanha o programma e que lhe serviu de inspiração, pretendeu descrever symphonicamente uma noite de acampamento, quando o exercito, em repouso, sonha com a proxima victoria. Com franqueza, não me pareceu que a musica correspondesse ao texto. Pelo menos, não tive a impressão de uma situação empolgante como as palavras do texto faziam suppor. Não senti na musica nem o silencio tragico que paira sobre um acampamento na vespera de uma batalha, nem essa esperança [illegible] ciosa e ao mesmo tempo brilhante da proxima victoria.

Devo accrescentar que a instrumentação [illegible] contribuiu para realçar os motivos do Sr. Julio Reis, que se atirou a um genero de musica que requer mão adestrada no manejo dos differentes timbres da orchestra. O seu poemeto parece ter sido instrumentado por um neophyto.

Eu não quizera de fórma alguma que as minhas observações desgostassem um brasileiro que sei ser trabalhador e bem intencionado. Mas não me sentiria bem com a minha consciencia se deixasse de manifestar a minha opinião com toda a sinceridade. O meu desejo é que o Sr. Julio Reis se aperfeiçoe e escolha assumptos de inspiração mais adaptaveis ao seu talento.

Por cumulo de caiporismo, "Vigilia d'armas" teve como regente o Sr. Francisco Nunes, que de principio a fim do concerto se limitou a marcar o compasso, e nem ao menos teve a discreção de fazel-o apenas com a mão direita; fel-o com ambas as mãos, julgando sem duvida que assim as cousas iriam melhor. Nem o poema de [illegible] guez, "Prometheu", apezar das suas [illegible] quentes e do seu final empolgante, conseguiu fazer vibrar o publico!

Gaba-se o bellicoso presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos de tocar varios [illegible] Melhor fôra que se limitasse a tocar um, mas bem.

A senhorita Rosita Marçal, que tem voz bonita e sonora, fez-se ouvir na aria classica da "Rainha de Sabá", cuja primeira parte deveria ter tido interpretação mais vigorosa, como o texto está a indicar. Mas no todo revelou boas qualidades.

E foi assim o 26° concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos. — L. de C.

A Rio Trading Company enviou-nos um exemplar do ultimo numero da «Elite Styles», revista mensal de modas que se publica em Nova York e que de agora em deante será tambem distribuida nesta capital.

«Elite Styles», que é escripta em inglez, trará brevemente um supplemento em portuguez.

Uma joia que se perde

Com a Prefeitura

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Valho-me do modo carinhoso pelo qual o vosso mui popular jornal acolhe qualquer solicitação a favor do melhoramento de nossas condições, tomo a liberdade de vir supplicar da vossa bondade chamar a preciosa attenção do Dr. prefeito municipal para o abandono em que esta a parte de parte do Districto Federal denominada Jacarépaguá, logar saluberrimo (até a Freguezia), e que pela sua belleza, pela amenidade do seu clima, constituiu-se uma verdadeira joia; mas que se perderá si o Dr. Rivadavia, homem de decidida iniciativa, não providenciar com urgencia para remover toda uma série de inconvenientes que ali se notam e façam de desapparecer.

Ha muitos annos, por exemplo, iniciou-se o passo de kagado o calçamento da rua do Caminho e até hoje ainda não chegou á praça Seca; os refugios já feitos jazem abandonados com uma avolumada vegetação de gramineas e até uma arvore; os passeios não estão feitos e innumeras casas em ruinas deixando que sobre o meio fio. A estrada da Freguezia, que atravessa uma zona verdadeiramente encantadora, foi macadamisada e, de modo que horrível é a poeira levantada pelo transito dos bondes e carroças; isso poderia ser attenuado si a Light irrigasse as ruas, como é de seu contrato, mas que nunca fez.

Raro é o terreno cercado e quasi todas as casas estão dilaceradas dando um aspecto desolador. Nas ruas o capim cresce avantajadamente e não são poucos os terrenos em que se estagnam aguas paradas pela falta de drenagem do solo.

Todas essas e mais outras circumstancias fazem com que Jacarépaguá, por si muito linda e saudavel, se constitua um motivo de grande desgosto para os que têm alli a sua residencia, entre os quaes figuram o Dr. Lauro Müller e os marechaes Camara e Argollo.

Por certo o Dr. Rivadavia em um passeio que não tardará a fazer até á freguezia de Jacarépaguá, reconhecerá a imperiosa necessidade de mandar proceder immediatamente aos melhoramentos que se impõem e que constituirão para S. Ex. um acto digno do maior louvor.

Vosso constante leitor e admirador — Francisco da Silva Paulo."

Recebemos o numero 02 da «Revista da Liga Maritima Brasileira», orgão de propaganda das nossas marinhas de guerra e mercante.

Esse numero que temos sobre a mesa alèm de nitidamente impresso contém muitas gravuras de assumptos maritimos da actualidade e um texto variado.

LIMA BARRETO (10)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

Benevenuto tinha vagas noticias dessa candidatura presidencial de Bentes, mas, como toda a gente, não a levou a serio. Ouvira num bonde que fôra levantada pela «A Cimitarra», um jornaleco do interior, e não deu attenção ao caso. A agitação do Costa, o seu enthusiasmo não lhe pareceram de bom agouro. Sabia que Costa passara pelo florianismo e essa concepção nacional de governo traz no bojo, no fim de contas, um grande despreso pela vida humana. Numa, com quem estivera, parecia amedrontado; e fôra com insistencia que perguntara pelo Salustiano. Não dera o devido valor á insistencia; mas, com os dados que ia colhendo, parecia que esse Salustiano adherira ao candidato improvisado para subir e galgar posições politicas, talvez mesmo retirar Cogominho da chefia.

Ainda uma vez elle não comprehendia esse negocio de politica e ainda uma vez sentia bem que, ao contrario dos que abraçam uma qualquer profissão, os politicos não pretendem nunca realisar o que a politica suppõe, e isto logo ao começarem. Singular e honesta gente! Que se diria de um medico que não pretendesse curar os seus doentes?

A esmo poz-se a passear, a andar daqui para ali, a ver as montras de joias; o vasio das physionomias naquella constante curiosidade aterrada que parecia dominal-as.

A satisfação que elle encontrou em Ignacio Costa não era o sentimento que elle via na massa da população. Os boletins dos jornaes eram avidamente lidos, embora insignificantes. Os transeuntes paravam, amontoavam-se á porta dos jornaes para ler a noticia de um simples fallecimento. A cidade estava apprehensiva e angustiada. E' que ella conhecia essa especie de governos fortes, conhecia bem essas approximações de dictadura republicana. O florianismo dera-lhe a visão perfeita do que eram. Um esphacelamento da autoridade, um pullulamento de tyrannos; e, no fim, um tyranno em chefe que não podia nada. A liberdade conciliada com a dictadura! Quem regulava essa conciliação, quem determinava os limites de uma e de outra? Ninguem, ou antes: a vontade do tyranno, si fosse um, ou dois mil tyrannos como era de esperar. Os moços, os que tinham visto os acontecimentos de 93, quando meninos, no instante da vida em que se gravam bem as dolorosas impressões, anteviam as execuções, os fuzilamentos, os encarceramentos, os homicidios legaes e se horrorizavam.

Benevenuto era desses, desses que aos doze annos, viram as maravilhas do Marechal de Ferro, o regimen da irresponsabilidade; e não podia esquecer pequenos episodios caracteristicos do espirito de sua governança, todos elles brutaes, todos elles intolerantes, além do acompanhamento de gritaria dos energumenos dos cafés.

Não suppunha que a resurreição fosse adeante, como prophetisava Costa. Elle sabia bem que a principal funcção do governo é desagradar, e todos nós sempre estamos a pedir um rei; mas desta vez parecia que as rãs queriam o que estava e contentavam-se com o seu tôco de páo manso, fraco e inerte.

Continuou a caminhar, fatigou-se, não quiz entrar em café conhecido. Procurou um fóra da Avenida e da rua do Ouvidor. Comprou um jornal da tarde onde nada leu de novo. Era de maravilhar isso, pois corriam tantos boatos, tantas versões, havia tanta anciedade, como as folhas não se apressavam em dizer alguma cousa? Calavam-se; calavam-se como si tivessem medo de despertar o monstro que dormitava.

O café não ficava longe, mas não era visitado pelos «habitués» da Avenida. Occupava uma velha casa baixa, cujo andar terreo, tendo as paredes violadas em portas, aqui e ali, dava a entender que supportavam com esforço o pavimento superior. Não nascera para aquelle destino e as columnas de ferro mal lhe dissimulavam a fadiga. Benevenuto sentou-se e emendou a leitura do jornal que vinha começada. Em uma mesa proxima, um grupo conversava. O recem-chegado não os examinou bem, mas ouviu-lhes a conversa.

— E' melhor ser assim... Isto de estar com negaças, não vale... Quem quer, quer mesmo!!!

— A historia era o Bastos.

— Ora, Bastos! Bastos é tutu'? Todo o mundo tem medo de Bastos.

— Elle é mesmo homem...

— Ora! Emquanto mulher parir, não ha homem valente. Elle tem mesmo que engulir a espada.

— E' dos nossos.

— Não podia deixar de ser assim... Este chefe não póde continuar... Não dá emprego á gente e não quer jogo... A gente tem que viver de que?

— Si o general vier...

— Si vier!? Vem mesmo!

— E' um modo de falar... Tudo muda. Vocês não viram o Floriano? Estava tudo barato. Agora?

— Qual! Paizano não dá p'ra cousa.

Benevenuto ouvia a conversa, mas não se atrevera a examinar os visinhos. Descansou da leitura, poz-se a tomar café; e, por acaso demorou o olhar sobre o grupo. Reconheceu nelle Lucrecio Barba de Bode e foi reconhecido.

— Doutor, como está?

— Como está, Lucrecio?

Eram tres e todos tinham um aspecto desembaraçado e descansado, de quem está habituado a encarar a vida por qualquer ponto de vista. Conheciam todas as miserias e todos os constrangimentos. Pareciam tranquillos, seguros de si e esperançados. A conversa entre elles continuou:

— Era mesmo preciso mudar... As necessidades augmentam cada vez mais... Você não viu, Lucrecio, o suicidio daquella moça?

— Foi cousa de amor... Ora, bolas!

— E', mas pelos domingos se tiram os dias santos.

— Não ha duvida! — disse o terceiro — um preto que mascava um charuto. — Não ha duvida! O «velho» queria tomar conta de tudo, não deixava ninguem aqui...

— Elle mesmo é que deu azo a tudo isso.

— P'ra acabar! Vocês sabem de uma cousa; si nós não ganharmos, perder é que não perdemos... Vamo-nos embora!

Lucrecio cumprimentou Benevenuto e seguiu com os companheiros em direitura ao largo de São Francisco. Anoitecia e o largo tinha um maior movimento. Os sinos da egreja soavam Angelus; soavam quasi sem ser ouvidos pelos transeuntes apressados, correndo atraz deste ou daquelle bonde. A egreja, porém, continuava immovel, a annunciar, como o fazia ha seculos, as Ave-Maria. Barba de Bode lembrou-se de ir para a casa, jantar e voltar. Uma força estranha o prendia no centro da cidade. Não se cançava de andar deste para aquelle ponto, de subir e descer as escadas da Camara e dos escriptorios, de estar de pé horas e horas; fatigava-se da monotonia do interior, do socego da rua pobre, sem bonde, sem transito algum, povoada á tarde pelos brincos das creanças da visinhança.

Não foi; ficou ainda; a noite foi fechando e pelas nesgas abertas pelas ruas no horizonte, elle viu, sem demorar-se vendo, um pouco do crepusculo rosado.

Quando de todo veiu a noite, o largo tomou outro aspecto. Eram só mulheres, moças, ás duas, ás tres, ás quatro. Eram modistas, eram as costureiras. Quasi todas, trando o officio, no apuro do vestuario, fazendas pobres, mas bem talhadas e provadas; e todas ellas garrulas, louçãs, contentes, como si não tivessem trabalhado doze horas e não trabalhassem. As retardatarias passaram e o largo ficou um instante vasio. Não vinham mais homens aos magotes, nem moças aos bandos; nem dos bondes desembarcavam levas de passageiros. Havia passeantes solitarios, homens e mulheres. Paravam nas «vitrines», demoravam-se no ponto dos bondes, sempre marchando vagarosamente como si esperassem alguem. Por vezes um delles se encontrava com uma dellas, trocavam breves palavras e o caminho de casa era encontrado. A egreja se escondia na sombra, e a Escola Polytechnica, muito alta, parecia dormir philosophicamente.

Lucrecio olhou o relogio e despediu-se dos companheiros. Não gostava daquella hora ali no largo, preferia-a na Avenida, onde sempre encontrava um conhecido ou outro que lhe offerecia de beber. De resto, precisava saber o «bicho» que dera no jogo nocturno; e não convinha, si tivesse ganho, que os outros soubessem. Passou em uma casa de «book-maker» e verificou. Tinha ganho no grupo. Eram vinte mil réis. Poderia levar alguma cousa para casa. De que servia? Tinha tanta divida... O melhor era aproveitar a «sorte», a «maré». Jantaria primeiro e depois arriscaria o restante. Tomou uma «abrideira», um calice de cachaça, e procurou um hotel onde jantou vagarosamente, e com appetite. Acabado o jantar, adquiriu um charuto, deu umas voltas e, dentro em pouco, arriscava as sobras no jogo. Houve alternativas de ganho e de perda. Por fim, ganhou, e, á uma hora, estava em casa.

Lucrecio morava na Cidade Nova, naquella triste parte da cidade, de longas ruas rectas, com uma edificação muito egual de velhas casas de rotula, porta e janella, antigo charco, aterrado com detrictos e sedimentos dos morros que a comprimem, bairro quasi no coração da cidade, curioso por mais de um aspecto.

Muito baixo e comprimido entre as vertentes e contra-fortes de Santa Thereza, cinta de collinas graniticas—Providencia, Pinto Nheco—ainda hoje as chuvas copiosas do estio teimam em encontrar deposito naquella bacia, transformam-se em regatos torrentosos, saltam dos leitos das ruas, invadem por vezes, as casas; os moveis boiam e saem pelas janellas, ainda boiando, para se perderem no mar ou irem ao acaso encontrar outros donos.

(Continúa)

Da platéa

Noticias

O festival de hontem no Apollo

Realisou-se, como estava annunciado, hontem, no Apollo o festival artistico de Rego Barros, o conhecido secretario da companhia desse theatro e distincto revistographo.

O theatro estava á cunha. O' programma e as sympathias que Rego Barros possue no nosso publico foram disso principal motivo.

O 1º acto da revista «Preto no branco», foi representado com successo. O intermezzo, intelligentemente organisado, agradou. A canção brasileira foi, tambem, applaudida. E, finalmente, a representação da nova revista de Rego Barros, que tem uma esplendida musica de Raul Martins — «Em camisa» — foi o successo da festa. A engraçada «revuette» teve hontem, felizmente, um desempenho mais apurado, de modo que agradou em cheio. Pinto Filho e Nathalina, Maria Amelia e Antonio Dias, Anthero Vieira, Lino Ribeiro, João de Deus e Augusto de Souza deram extraordinario brilho á interessante peça de Rego Barros.

A «serata d'onore» de Augusto de Souza

Está sendo organisado para o dia 29 do corrente um attrahente espectaculo no Apollo.

E' elle em beneficio do actor Augusto de Souza, um dos bons elementos da companhia desse theatro, e que gosa de justas sympathias da nossa platéa.

O programma desse espectaculo é variado. Haverá as representações da revista de Rego Barros, «Em camisa» e da interessante peça «As duas gatas»; um acto de «cabaret», organisado a capricho, em que se realisará o casamento do Urucuba a.

O espectaculo terminará com um grande torneio de maxixe, em que haverá um premio de uma medalha de ouro ao vencedor.

Os beneficios de hoje

Ha hoje dous beneficios nos nossos theatros.

No S. José, o do actor Edmundo Maia, o engraçadissimo cocheiro italiano da revista «S. Paulo futuro», em duas sessões.

No S. Pedro, o do actor Emygdio Campos, em espectaculo completo, com um programma bem organisado, em que haverá as representações da revista «A ultima do Dudu», e da opereta «O numero 7» e um acto de variedades.

— Carlos Bittencourt está fazendo uma revista em dous actos, para ser representada pela companhia do Apollo.

— Sobe hoje á scena no Republica, em «reprise», a interessante revista portugueza «O 31», com dous numeros novos: «Protector e Rodas» e «O baile do 31».

— O nosso distincto collega de imprensa Eduardo Faria, acaba de fazer um «vaudeville», que deve ser representado, breve, por uma das companhias que exploram actualmente esse genero.

— Espectaculos para hoje: S. Pedro, «A ultima do Dudu»; Recreio, «Não and s em camisa»; S. José, «S. Paulo futuro»; Apollo, «De capote e lenço»; Carlos Gomes, variado; Republica, «O 31»; Trianon, «Apachis em casa».

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. Z. — E' necessario conhecer a causa.

P. S. M. — 1º, a «ferida» era syphilitica (ulcera) para fazer desapparecer aquella «cor de presumpto», caracteristica, use o «radium»; 2º, é quasi certo; 3º, antes de ir para o interior é preciso ser examinada e, si realmente tiver a molestia, tratar-se. Fortificantes não faltam: lecithina, bioplastina, emulsão de Scott, etc.

M. T. S. — Queira procurar-nos.

A. M. D. U. D. — Procure um oculista.

T. C. B. R. — Resorcina 5 grammas, agua de rosas 30 grammas, glycerina neutra 70 grammas (uso externo). Applique duas vezes por semana.

M. B. — Primeiro, curar-se do estado agudo, operar-se depois.

W. A. L. — A pessoa pela qual se interessa deve procurar um profissional especialista de ouvidos. No serviço da porta da Santa Casa encontrará pessoal idoneo e gratuito.

T. M. S. — 1º, trata-se de cystite, provavelmente consequente de blenorrhagia. E' preciso tratar-se para evitar mal maior; 2º, póde tambem ser do estomago; 3º, já está respondido em 2º.

N. B. C. — Leve a creança ao Instituto Moncorvo (gratuito).

N. C. C. (Leme) — 14 kilos em quanto tempo? Em um anno? Talvez seja engano. Tranquilise-se. Seria prudente e tambem intelligente mandar examinar o sangue. Além disso a moradia á beira-mar é contraindicada para as pessoas nervosas. Naturalmente vem dahi um certo exaggero em encarar a propria situação. Temos certeza de que indo passar uns mezes na roça, voltará forte.

N. A. N. — Não, senhora. Ha apparelhos proprios para isso. São uma especie de compressores methodicos. Em Paris vimos resultados excellentes!

B. M. — Muchissimas gracias. E's necesario hacer examinar su sangre.

J. P. — Si abusou, como diz, desse genero de exercicio póde tratar-se de ligeira insufficiencia circulatoria cardio-pulmonar. Talvez o senhor tenha um pouco o coração augmentado e, quiçá, já um pequeno emphysema. Seria muito arriscada uma receita sem examinar o caso.

M. da S. P. — Trata-se de uma nevralgia do trigemeo. Melhora com applicações electricas (corren e continua).

P. X. — Si o senhor é timido é porque não tem um alto conceito da propria personalidade. O remedio que ha é não se julgar inferior aos outros, e elevar-se um pouco a seus proprios olhos. E lembrar-se de que Ajaccio, uma pequena cidade, quasi uma aldêa de ignorantes corsos, já governou Paris. E... mais um pouco: quasi governou o mundo!

O. S. — Tente banhos de mar, fortificantes e continue com os ovulos e as lavagens quentes e prolongadas, duas vezes por dia. Póde auxiliar esse tratamento com o uso de thermophoro, que tem dado optimos resultados. Não obtendo a cura deve recorrer á operação.

L. B. — Já não nos lembramos bem do assumpto.

A. F. L. — Ora, valha-nos Deus! A «moça que se quer suicidar com pedacinhos de vidro na comida», porventura não seria a senhora? E' a primeira vez que nos fazem uma consulta... para morrer! Deixe-se disso, «mademoiselle»! A vida não é tão má, apezar da crise... Quer saber então, como se morre, quanto tempo leva para morrer e... si fica com o rosto muito feio depois de morta? Sim. Fica muito feia: não se mate, não engula vidros. Ha falta no mercado.

Dr. NICOLAO CIANCIO

SPORTS

Luta Romana

O 6.º campeonato

Le Boucher venceu hontem, em desempate, a Umberto, e venceu com grande maestria e com a maxima lealdade, por um "pont écrasé", em 18 minutos.

Tivemos occasião de palestrar após o "match" com o lutador francez, felicitando-o pelo seu bello e correcto modo de proceder.

Respondeu-nos elle:

—Umberto é italiano e a Italia é neutra e amiga...

—Então?

—Reservei toda a minha... força para os "matches" contra os dous allemães.

Esperemos, pois, essas duas lutas emocionantes.

O segundo encontro foi entre Youssouf e Tigre, sendo manifesta a superioridade do primeiro.

O juiz Cesario, entretanto, procedeu mal: apitou antes que o turco levasse completamente as espaduas do chileno ao tapete.

Isto, em nada influiu, porquanto Youssouf, vendo que não havia ainda vencido, só deixou o adversario quando o subjugou de facto e com galhardia, em 12 minutos, por um "tour de bras á la roulée".

A ultima luta ficou empatada entre Kormandy e La Pelada.

O allemão empregou os seus golpes desleaes do costume, mas o argentino, vigilante, demonstrou saber respondel-os com energia.

Lutas para hoje:

Desempate de Kormandy e La Pelada;
Lohmeyer contra Tigre;
Chevalier contra Priano.

Box

O premio offerecido pelo Club Tenentes do Diabo a José Floriano, campeão de box de 1914

Football

O Villa Isabel Football Club jogará no proximo domingo com o Club de Regatas Flamengo

No bello campo do Jardim Zoologico encontram-se domingo as "equipes" campeãs no anno de 1914.

Este jogo, dadas as justas sympathias de que gosam as duas sociedades, vae levar ao campo do Villa Isabel uma consideravel legião de admiradores dos dous clubs, avidos das emoções que proporciona o lindo sport inglez.

O "team" do V. Isabel será o já conhecido das nossas rodas de football.

O do Flamengo, segundo nos informam jogará desfalcado de Nery, que está enfermo.

No "goal" do Villa Isabel estreará domingo o novo elemento, o Sr. Walter Salles.

—Os Srs. alumnos da Escola de Gymnastica Sueca são convidados a comparecer no campo do club ás 8 1|2 horas em ponto, pois realisando-se ás 10 horas um "match" de football entre os terceiros "teams" do Villa Isabel e Andarahy, só até esta ultima hora poderão ser realisados os exercicios suecos.

JOSE' JUSTO

Um caso curioso

Uma carta leva setenta e sete dias para ir da avenida Passos á rua General Camara

O nosso Correio é original e unico, no que diz respeito á entrega das correspondencias.

Quando a carta não leva sete annos para ser entregue ao seu distinatario e isto mesmo depois de fazer uma viagem ao redor do mundo, acontece voltar ás mãos do remettente, depois de dar uma viagem até S. Paulo.

Os Srs. M. A. Ferreira & C., estabelecidos á avenida Passos n. 115, confiando na entrega immediata de nosso Correio urbano, sairam de seus cuidados, e dirigiram uma carta ao Sr. B. Silva Assumpção, residente á nossa tão conhecida rua General Camara n. 131. Esta carta foi posta na agencia elegante da avenida Central, no dia 2 de janeiro do corrente anno. No dia 5 de janeiro a carta chegou a Santos e lá o carteiro do 3º districto de Santos fez a communicação solemne de que o destinatario não morava em Santos.

Apezar da carta ter uma chamada, pedindo aos Srs. agentes do Correio a fineza de devolvel-a dentro do prazo de oito dias, ao remettente, o Correio de Santos condemnou-a a refugo, no dia 16 de março proximo passado.

A commissão encarregada desse serviço resolveu, porém, devolvel-a aos Srs M. A. Ferreira & C., que a receberam no dia 19 do mez acima referido.

O endereço da carta é claro, e em letra bem legivel, dizia: — «Capital».

Agora não sabemos por que ella foi parar em Santos e levou 77 dias para voltar ás mãos do remettente.

Não ha duvida nenhuma que é um caso curioso.

Parece que a brigada dos mata-mosquitos actualmente apanha moscas

Ainda existe, reforçada ha pouco pelo pessoal das capatazias da Alfandega, a brigada de mata mosquitos.

Essa affirmação, que parecerá a alguns sem cabimento, vae espantar muita gente.

Entre os que se vão espantar estão os moradores da rua Ferreira Vianna, no Cattete.

E não é para menos.

Azucrinados dia e noite pelos zumbidos e pelas picadas dos terriveis transmissores de quanta molestia ruim ha por ahi, os moradores dessa rua, como aliás os de innumeras outras, nunca poderiam pensar que ainda existisse este serviço da Saude Publica.

Pois ainda existe, podemos garantir.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. general Pinheiro Bittencourt, commandante da quinta região militar.

Mme. general Serzedello Corrêa.

O Sr. Carlos Musso, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O Sr. commendador Casemiro de Menezes.

O Sr. Alexandre Soares de Mello, director de secção do Ministerio do Interior.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Nascimento, empregado do Hotel Avenida.

— Completa hoje annos o academico de direito Sr. Onayr Lacerda.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Anna Garcia Parada, esposa do Sr. Edgard Julio Parada, funccionario da Guarda Civil.

— Faz annos hoje o menino José Schumann, filho do Sr. José Schumann de Araujo.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Felippe Leal, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Elza Pacheco.

Os noivos têm recebido muitos cumprimentos.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. João Ribeiro de Souza, empregado da fabrica Guichard & C., com Mlle. Nair Biar, filha do capitalista Sr. Manoel Gonçalves Biar.

O acto civil realisa-se ás 13 horas, servindo de testemunhas os Srs. Manoel Gonçalves Biar, Sebastião Augusto Ribeiro de Souza e Antonio Serra. O religioso effectua-se ás 20 horas na matriz do Engenho Velho, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Antonio Parente Ribeiro e sua esposa, Dr. Elvira Teixeira Ribeiro, e, da noiva, o Sr. Manoel Gonçalves Biar e sua esposa D. Henriqueta Biar. Durante a solemnidade cantará a «Ave-Maria» Mlle. Coralia Castro, que será acompanhada ao orgão por Mlle. Eliza Pinto.

Servirão de «dames d'honneur» Mlles. Thereza Alves Teixeira, Carmen Pacheco, Georgina Ferreira, Zara Souza e Estephania Pacheco, e «garçons d'honneur» os Srs. Amancio de Souza, Oscar Coelho, Mario Carvalho, Dermeval Gonçalves e Jeovah Dias Moreira.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Elias Elbas, capitalista nesta capital, e sua Exma. esposa, D. Rachel Elbas, paes do Sr. Dr. Isaac Elbas, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, e sogros do Sr. Dr. João Neri, clinico no Rio de Janeiro.

Para commemorar esta feliz data, o casal anniversariante e seus filhos organisaram uma recepção, á noite, em sua residencia á rua Buarque de Macedo, onde receberão as pessoas de suas relações.

FESTAS

O Sr. Orwin Woigt e sua Exma. esposa viram hontem passar o seu anniversario de casamento e o natalicio de sua filha Mlle. Leonor, que acaba de ser pedida em casamento pelo Sr. Dr Ary Affonso de Miranda.

Muitas familias de relações do casal Woigt e amiguinhas de sua filha affluiram á sua «surpresa».

— No salão da Associação realisa-se amanhã ás 16 horas, a festa artistica e literaria promovida pelo Sr. Floriano de Lemos, com o concurso dos Srs Gastão Bousquet, Luiz Edmundo e Barão Tigre.

O programma é o seguinte:

Primeira fita — Historica (isto é, cheia de historias): «Santo Antonio é bom santo...»

Segunda fita — Humoristica — «Uma sorpresa».

Terceira fita — Scientifica — «A origem da urucubaca».

Quarta fita — Lyrica — «Versos a uma arvore».

Quinta fita — Fantastica — «As flores são como moças, as moças são como flores».

Vae ser a festa «chic» e elegante da semana.

BANQUETES

Realisou-se hontem, ás 20 horas, o banquete offerecido ao Sr. João Borges Teixeira, capitalista e do alto commercio desta praça, por motivo do seu anniversario natalicio.

O banquete teve logar no Rotisserie Americaine, nelle tomando parte os Srs. Creso Savio, Armando Quartim, Mario Saint Brisson, Dr. Gama de Avellar e Manoel Sampaio.

Ao «champagne» o Sr. Creso Savio saudou o anniversariante, pondo em destaque as qualidades de amigo e de «gentleman» do Sr. João Borges Teixeira, que, numa eloquente saudação agradeceu as provas de apreço que lhe acabavam de dar todos quantos ali se achavam reunidos.

Após o banquete, que correu na mais franca cordialidade e alegria, e que terminou ás 20 e meia horas, o Sr. João Borges Teixeira offereceu aos seus amigos uma linda excursão pela Gavea e Tijuca. Muitos cartões e telegrammas de felicitações foram enviados ao homenageado.

CONFERENCIAS

No salão do Centro Alagoano o Sr. Carlos Rubens fará amanhã, ás 19 horas, uma conferencia sobre o thema «A vida através do amor e da saudade».

CONCERTOS

Ficou transferido para o dia 5 de abril proximo o concerto que se devia realisar no dia 28 do corrente, no theatro João Caetano, em homenagem ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

VIAJANTES

Está nesta capital o Sr. Dr. Alfredo Varella, consul do Brasil no Porto.

— Regressou hontem de Sergipe o Sr. Dr. Gilberto Amado.

—Partem hoje para Boa Vista de Campos, em serviços profissionaes os Drs. Tarquinio Espozel e Ernani de Faria Alves, assistente do professor Paes Leme.

PELOS CLUBS

Recomeça o «season-comitee» do Automovel Club o seu programma de sport.

O successo da ultima «moon-light party» foi indiscutivel e o jogo medieval da «conquista da rosa» nelle lançado como nota inedita, agradou francamente.

Domingo de Paschoa o A. C. B. abre a estação de inverno com o torneio «Automovel Club do Brasil» de «lawn-tennis» (1915), com a promissora concorrencia da «élite» da «raquette».

Mais tarde, esta linda novidade — as partidas de «bridge» e os «tours de valse».

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula serão resadas amanhã, ás 10 e meia, missas de setimo dia por alma do Sr. commendador Thomaz da Costa Rabello.

— Resa-se amanhã, na matriz da Gloria, uma missa por alma de D. Maria de Proença Germano Pereira, esposa do Dr. André de Faria Pereira, promotor publico nesta capital.

As chammas destroem um predio

Em Ipanema

Esta noite, no predio á rua Nascimento Silva n. 28, de propriedade de José Maria das Neves, que ahi reside com sua familia, sublocando outros commodos a varias pessoas, houve um incendio.

O fogo, que se suppõe ter tido inicio na cozinha, em poucos momentos o destruiu por completo.

O Sr. Neves tinha-o seguro por 7:000$ na Confiança, não o estando os moveis.

A policia do 7º districto compareceu, bem como o pessoal da estação dos bombeiros de Humaytá, que já encontrou a casa quasi destruida.

Um acto injusto que deve ser reparado

DA MISERIA A' MORTE

Em Nictheroy

Antonio Freire Sardinha, no exercicio de official de justiça do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio, andou em cobrança em diversos pontos do territorio fluminense até que adoeceu de grippe de fórma pneumonica.

Aggravando-se a enfermidade, facil foi o infeliz funccionario tornar-se um tuberculoso.

Apezar dos esforços de seu pae, que é um septuagenario, Freire Sardinha peorou e guarda o leito ha dous mezes.

Justamente quando mais necessitava, pois o Estado o gratificava com 80$ mensaes, eis que é pelo respectivo juiz, Dr. Candido Brandão, exonerado e nomeado para aquelle cargo um menor de 17 annos de edade, irmão do porteiro daquelle departamento fluminense.

Além desse acto injusto, pois poderia ter sido designado um official "ad-hoc" que percebesse as custas dos processos, o infeliz ex-funccionario que se encontra de cama em sua residencia á rua Padre Marcellino, em Nictheroy, 2ª avenida, casa n. 22, perdeu não ha oito mezes sua esposa e ha pouco mais de 60 dias uma sua filhinha.

E' afflictissima a situação de Freire Sardinha.

A professora e bacharela em letras D. Felicidade Baptista, esposa do Dr. Laudelino Baptista, acaba de publicar um methodo rapido e progressivo de leitura para a petizada, denominado «Cartilha de meus filhos».

De certo terá a melhor acceitação o novo methodo de D. Felicidade.

FACTOS DE TODOS OS DIAS

A COPO

Esta madrugada o hespanhol José Rodriguez Vasquez, residente á rua São Pedro n. 312, penetrou na casa da meretriz Maria da Gloria, á rua do Lavradio, 41, e depois de rapida discussão, deu-lhe com um copo na cabeça, ferindo-a bastante.

Foi preso pela policia do 12.º districto, sendo sua victima medicada pela Assistencia.

— O bonde n. 5 da Linha Circular Suburbana de Madureira, hontem pelas 21 1/2 horas, quando transpunha o largo do Octaviano, apanhou o nacional de côr parda, casado, 55 annos, trabalhador braçal, de nome Maximiano Alves, residente no local do desastre.

Maximiano, que se achava bastante alcoolisado, recebeu forte pancada na espinha, sendo soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa, em estado grave.

O cocheiro do vehiculo, não obstante se ter apurado a sua inculpabilidade, evadiu-se.

A policia do 23.º districto tomou conhecimento.

ALFAIATARIA GUANABARA 34 RUA DA CARIOCA ·34·

Apezar da crise, apezar da guerra, apezar... de tudo! Eis os nossos preços!

9$ — Uma boa calça de brim francez, lindos padrões.
16$ — Uma calça de casimira ingleza, padrão distincto
16$ — Um magnifico terno de brim de linho, padrão moderno, para rapaz.
17$ — Um superior costume de lindissimo brim claro listrado, para homem.
18$ — Um esplendido paletot de alpaca seda torrado. preço de reclame.
30$ — Um bom terno de casimira americana de fantasia.
35$ — Um terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
40$ — Um magnifico terno de tecido preto ou azul, pura lã.
40$ — Um terno de lindissimo brim cordão imitando seda n. 582, sob medida.
45$ — Um terno de tecido preto 321 ou azul 458, pura lã, sob medida.
50$ — Um terno de lindo diagonal preto 584 ou azul 585, pura lã, sob medida.
55$ — Lindos ternos de casimira encorpada, sob medida.
60$ — Primorosos ternos de superior casimira de lã ns. 329, 330, 641 e 642, sob medida.
65$ a 85$ — Numerosos tecidos de lã, pretos, azues e mais côres, confecção impeccavel.

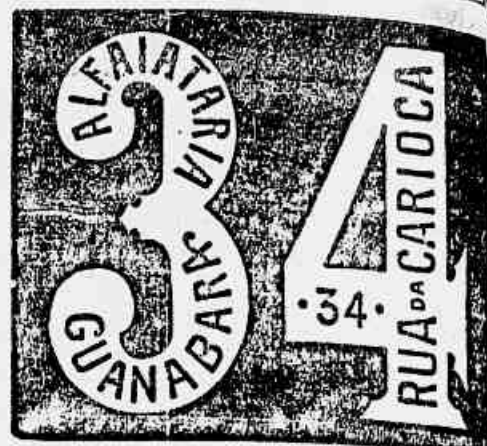
INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira
RUA DA CARIOCA 34

ISIS — MARCA REGISTRADA

ISIS-VITALIN

é o tonico mais rico em saes nutritivos e o que nos prolonga a vida. Usa-se todas as vezes que se tenha sêde.

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

CAUTELAS DE PENHORES
Compra-se e tambem ouro e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Laberal.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana 66

ISIDORO MARX

Joias, Relogios e Prataria

20 % de DESCONTO COLLARES DE PEROLAS
Sobre os preços marcados
PARA DIMINUIÇÃO DO STOCK

138 OUVIDOR 138

GUARANESIA

Para o estomago e intestinos

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Infancia

A mais bella quadra da vida!
A alegria do presente!
A esperança do futuro!
Sobraçando a
GUARANESIA
Tão necessaria como a sua melhor boneca!

Deposito geral: CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA N. 35

Lavol dá um

allivio instantaneo

Soffre de comichão picante, da terrivel dôr de eczema e outras enfermidades da pelle? Aqui tem allivio instantaneo. Só umas gotas de Lavol, a grande descoberta londrina, o poderoso remedio liquido para uso externo, e toda a comichão desapparecerá. Póde V. S. imaginar como se sentirá quando a comichão, irritação e dor desapparecerem em um só segundo?

O Lavol cura. Os pedidos por este remedio foram tremendos logo que foi posto no mercado deste paiz porque bem depressa se soube que os centenares de curas que tinha effectuado eram permanentes.

O Lavol é um liquido poderoso e potente. Penetra na pelle, atacando os germens da doença de pelle, que se encontram escondidos nos tecidos e os quaes são a raiz de todo o mal.

Só é necessaria uma applicação para limpar a pelle de espinhas, erupções com comichão, mordedura de insectos, defeitos faciaes, e os casos mais graves de doença de pelle, chagas abertas, eczema deitando agua, crostas duras ou escamas cedem rapidamente a esta grande descoberta moderna.

Peça hoje mesmo ao seu droguista um frasco de Lavol. O preço é razoavel. Compre ao mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este poderoso liquido. Só lhe levará um momento e terá o melhor remedio receitado para doenças de pelle. Não demore a sua cura um minuto.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes
Ganado & Cia. Rio de Janeiro

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas; na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
309 — 19
A's 3 horas da tarde
50:000$000
Por 4$000 em quintos

Sabbado, 10 de abril
300-15
A's 3 horas da tarde
100:000$
Por 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. L..., e da casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

MAIS DE 1.500 TERNOS DE ROUPA FEITA

PRETOS, AZUES E DE COR

Ternos de roupa que eram dos preços de 70$, 80$ e 90$000. Vendem-se agora a 35$, 40$ e 50$000.

Liquidam-se egualmente a preços de metade do seu verdadeiro valor camisas e ceroulas portuguezas. Chapéos, collarinhos, meias, lenços, gravatas, punhos, suspensorios e todos os demais artigos para homens, rapazes e meninos, NA CASA

RIO TRIUMPHAL

RUA DO OUVIDOR, 56 — A NOVA CASA
RIO DE JANEIRO

ARTIGOS DO NORTE

A primeira casa neste ramo

Recebemos pelo vapor «Ceará»:
Assahy, Mexira, Carne do Sol, Mussuans, Camarão, Lagosta, Pirarucú, Castanha do Pará, Farinha d'Agua Alva Tapioca, Azeite Dendê, Azeite de cheiro, Molho de Tucupi, Requeijão do sertão e da fazenda Penedo. Linguiças de Petropolis kilo 2.500. Especial Manteiga Mineira kilo 2.600. Vinho do Rio Grande, 3 corôas, 25 garrafas 9.000.

Grande sortimento de fructas frescas, conservas, vinhos e licores, tudo das mais finas qualidades e a preços sem competidor.

Visitem a nossa casa e admirem o nosso colossal sortimento.

BAR FLORA
Rua da Carioca 16
Telephone 3.097, Central

DROGARIA E PHARMACIA
GRANADO & Cª
MATRIZ
RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18
UNICA FILIAL
RUA Vde DO RIO BRANCO, 31
LABORATORIO
RUA DO SENADO 48

VENDEM-SE
Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

GONORRHEAS
cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

Escola Polytechnica

Curso de mathematica para admissão a cargo dos engenheiros M. Brito e Moreira da Fonseca. Trata-se na Polytechnica, Gab. de Physica (2 ás 3).

Compra-se barato
Criação de raça
Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A. Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 29 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Segunda-feira, 5 de abril
30:000$000
Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Campestre

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto
Cabrito com arroz do forno
Carne secca assada á bahiana
AO JANTAR:
Especial perna de vitella assada com purão de batatas
Vinhos branco e tinto recebidos directamente do Lavrador
Queijo da serra da Estrella
Salpicões e presuntos de Lamego
Ourives 37 — Teleph. 3666 Norte.

PALACE HOTEL

ANTIGO
GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: **7$000 e 8$000**
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:
Dr. João Ribeiro
Medico

Caxambú — Minas

Pension des Alliés
L. Mal - Propriétaire
Chambres confortables
Cuisine française
Jardins-Divertions-Gymnase
29 rua Corrêa Dutra 29
Telephone 1089-Central
English Spoken

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
AVENIDA RIO BRANCO
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

SERRARIA
Mesquita Bastos & C.
Rua da Misericordia ns. 50 a 54
Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 946 — CENTRAL.

CARVÃO PARA COZINHA
DOMESTIC-COAL
O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia: facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua, Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue, Gaes do Porto. Entregas a domicilio.

Restaurante e Pensão Arriaga
LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.
Aberto até ás 9 horas da noite.
Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.
Servido por moças, asseio e limpeza.
Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

Machinas de costura
em prestações de 10$000 por mez!!! trocam-se velhas por novas, a differença em prestações!!! Dão-se lições de bordados. Cartas á Oliveira, na rua Visconde de Itaúna 18, que irá tratar a domicilio!!!

PHOTOGRAPHIA CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo
DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumiére e Jougla, Agfa, Haut, Merk, Wellington, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas
Preços Reduzidos
145 RUA SETE DE SETEMBRO 145
BERTEA & C.

Hotel Fraccaroli
(SÃO PAULO)
ANTIGO HOTEL ROMA
(Em frente á estação da Luz)
Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.
Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli.

Café torrado
Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o
AMORIM
Rua do Hospicio n. 106
Teleph. 2.845 — NORTE
Rodrigues & Filho

THEATRO S. JOSÉ
Empresa Paschoal Segreto
Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
Festa artistica do actor MAIA (O italiano do S. PAULO FUTURO), dedicada á imprensa carioca
A IMMORTAL REVISTA
S. Paulo Futuro
No quadro do «cabaret» tomam obsequiosamente parte os distinctos artistas: Coco and cri-cri, excentrico, Robert and Pachá, imitador, grande novidade. Roberto Roldan, o trovador brasileiro.
Uma banda de musica abrilhantará o espectaculo.

THEATRO REPUBLICA
82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo
HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
Reapparição da celebre revista portugueza — A peça que conta entre Portugal e Brasil mil e tantas representações
O 31
Successo colossal desta companhia
Compères: «O 31» Antonio Gomes; o «17», Carlos Leal.
Caprichoso desempenho por parte de todos os artistas
ATTENÇÃO — «O 31» terá hoje, pela primeira vez, dous numeros novos de grande sensação intitulados — PROTECTOR E RODAS e O BAILE DO 31.
Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — Domingo, em «matinée» e á noite — «O 31».

THEATRO APOLLO
Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
A revista portugueza que maior numero de representações consecutivas conta no Rio de Janeiro — Segunda época.
Representação da celebre revista portugueza
DE CAPOTE E LENÇO
Compères: Pateta Alegre, Augusto de Souza; Princeza Mi-Carême, Eugenia Brazão.
Cabo Elysio, PINTO FILHO
Afinadissimo desempenho por parte de todos os artistas. Esplendorosa montagem. «Mise-en scène» a capricho de Avelar Pereira. Scenarios novos e deslumbrantes de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Direcção musical de Felippe Duarte.
Aviso importante — Estão definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.
Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO.
Domingo, «matinée» ás 2 1/2. Na Semana Santa, a peça sacra Rainha Santa Isabel (Rainha de Portugal).